

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017



ÍNDICE

SIGLAS.....	3
I – NOTA INTRODUTÓRIA	4
II – CARACTERIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DA MADEIRA	4
III – RECURSOS HUMANOS.....	5
IV – ALUNOS.....	18
V – MOBILIDADE.....	33
VI - INVESTIGAÇÃO	44
VII - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	53
VIII - ACREDITAÇÃO E AVALIAÇÃO	55
IX - COOPERAÇÃO	56
X – EVENTOS.....	59
XI – CONCLUSÃO	64
ANEXO I.....	71

SIGLAS

AAUMa – Associação Académica da Universidade da Madeira

ACDN – Associação de Auditores dos Cursos de Defesa Nacional

A3ES – Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior

ADM – Administração

AJ – Assessoria Jurídica

B – Biblioteca

CAE – Comissões de Avaliação Externa

CC – Conselho de Cultura

CCAH – Centro de Competência de Artes e Humanidades

CCCEE – Centro de Competência de Ciências Exatas e da Engenharia

CCCS – Centro de Competências de Ciências Sociais

CCCV – Centro de Competência de Ciências da Vida

CCM – Centro de Ciências Matemáticas

CCTS – Centro de Competências de Tecnologias da Saúde

CDA – Centro de Desenvolvimento Académico

CDN – Clube Desportivo Nacional

CET – Cursos de Especialização Tecnológica

CIE – Centro de Investigação em Educação

CIERL – Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais

CL – Clube de Leitura do Conselho de Cultura da UMa

CLEPUL – Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

CMCL – Câmara Municipal de Câmara de Lobos

CNF – Clube Naval do Funchal

COP – Comandante Operacional da Madeira

CQM – Centro de Química da Madeira

DEF – Departamento de Educação Física

DSFP – Direção de Serviços Financeiros e Patrimoniais

DSIE – Direção de Serviços de Infraestruturas e Equipamentos

ESS – Escola Superior de Saúde

ESTG – Escola Superior de Tecnologias e Gestão

ETI – Equivalente a Tempo Integral

EU – União Europeia

FAH – Faculdade de Artes e Humanidades

FCEE – Faculdade Ciências Exatas e da Engenharia

FCS – Faculdade Ciências e Sociais

FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

FCV – Faculdade Ciências da Vida

FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

FP7 – Sétimo Programa-Quadro para a Investigação e Desenvolvimento Tecnológico

GAE – Gabinete de Apoio ao Estudante

GAR – Gabinete de Apoio à Reitoria

GAUMa – Grupo de Astronomia da Universidade da Madeira

GCQ – Gabinete de Controlo e Qualidade

GIRP – Gabinete de Imagem e Relações Públicas

GPPQ – Gabinete de Promoção do Programa Quadro

IDN – Instituto da Defesa Nacional

IDE-RAM – Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira

LGH – Laboratório de Genética Humana

M-ITI – Madeira Interactive Technologies Institute – Associação

NEPUMa – Núcleo de Estudantes de Psicologia da Universidade da Madeira

OCJF – Ocupação Científica de Jovens nas Férias

OE-UMa – Observatório de Emprego e Formação Profissional da Universidade da Madeira

OT – Observatório do Turismo

PNRC – Programa Nacional de Reequipamento Científico

QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização

RETI – Rede de Excelência de Territórios Insulares

SCP – Serviço de Consulta Psicológica

SE – Secretariado Externo

SI – Secretariado Interno

UAA – Unidade de Assuntos Académicos

UAP – Unidade de Aprovisionamento e Património

UCI – Unidade de Comunicações e Informática

UEF – Unidade Económica e Financeira

UERF – Unidade de Equipamentos e Recursos Físicos

UII – Unidade de Infraestruturas e Instalações

UPC – Unidade de Projetos e Cooperação

URH – Unidade de Recursos Humanos

ZMM – Zona Militar da Madeira

I – NOTA INTRODUTÓRIA

No presente documento apresenta-se o relatório anual de atividades, referente a 2017, a submeter ao Conselho Geral.

No ano de 2017 assistiu-se a uma inversão da tendência na aprovação de projetos de investigação, que deve ser acompanhada por uma execução atempada, a fim de ser possível garantir a realização dos resultados definidos e obter o financiamento previsto.

II – CARACTERIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE DA MADEIRA

A Universidade da Madeira é uma instituição de ensino superior público criada pelo Decreto-Lei nº 319-A/88, de 13 de setembro, tendo os seus primeiros Estatutos sido promulgados a 13 de maio de 1996. A Universidade da Madeira goza de autonomia estatutária, cultural, científica, pedagógica, patrimonial, administrativa, financeira e disciplinar, e desenvolve uma política de ensino e investigação, tendo em conta as especificidades da Região Autónoma em que se insere, colaborando na formulação das políticas nacional e regional de educação, ciência e cultura, e pronunciando-se sobre os projetos legislativos que lhe digam respeito.

A Universidade identifica como áreas estratégicas: o desenvolvimento regional, economia e turismo; a energia, ambiente e alterações climáticas; a saúde; e as tecnologias de informação e comunicação.

II.1 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura da Universidade da Madeira assenta nas suas unidades orgânicas de ensino e investigação, que gozam de autonomia científica e pedagógica. Estas interagem com os centros de investigação e os institutos de inovação com o objetivo de combinar a inovação, a excelência da investigação e da educação e formação.

A Universidade da Madeira respeita a organização do ensino superior binário, distinguindo no seu seio, pela natureza e objetivos, as formações de ensino universitário, onde se integram as Faculdades de Artes e Humanidades, de Ciências Exatas e da Engenharia, de Ciências Sociais, e de Ciências da Vida, das de ensino politécnico, onde se integram a Escola Superior de Saúde e a Escola Superior de Tecnologias e Gestão.

A Universidade é, ainda, constituída por unidades de investigação, para a realização de projetos de investigação e de prestação de serviços e pode criar Institutos de Inovação, identificados com desafios científicos estratégicos de potencial interesse, dispondo atualmente de um Instituto de Inovação (o Madeira Interactive Technologies Institute – M-ITI).

II.2 - ÓRGÃOS DE GOVERNO

O governo da Universidade da Madeira é exercido pelos seguintes órgãos:

- Conselho Geral;
- Reitor;

- Conselho de Gestão.

Aos órgãos de governo compete dirigir a Universidade na sua atividade científica, pedagógica, cultural e de interação com a sociedade, bem como assegurar o planeamento e a gestão administrativa e financeira da Instituição.

O Senado é um órgão consultivo, que tem como objetivo assegurar a coesão interna e a participação de todos os corpos na vida da Universidade.

II.3 - SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Universidade da Madeira, seguindo o plano de atividades proposto para 2017, elaborou o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), para os serviços, que decorre das linhas orientadoras e dos objetivos estratégicos delineados para a Instituição.

Os processos de acreditação dos ciclos de estudo da Universidade da Madeira, pela Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES), prosseguiram com a continuação de processos de avaliação e de visitas das Comissões de Avaliação Externa (CAE) da A3ES, com a submissão de relatórios de autoavaliação e com a monitorização relativa ao cumprimento de recomendações das CAEs.

A Universidade da Madeira tem prosseguido uma política de internacionalização e ligação ao exterior, tanto no âmbito da cooperação institucional e em redes internacionais, como através de atividades de investigação conjunta e de ensino. De salientar o estabelecimento da parceria com a província de Free State, o que permitiu a admissão de 35 alunos nos cursos de engenharia civil, eletrotécnica, informática e de matemática. A Universidade participa na Rede de Excelência de Territórios Insulares – RETI, na rede das universidades da região da Macaronésia, e desenvolveu novas parcerias com entidades regionais, nacionais e internacionais, bem como submeteu novos projetos, muitos dos quais em conjunto com outras instituições.

No ano de 2017, a Universidade da Madeira, através das suas unidades orgânicas, de investigação e funcionais, organizou um número considerável de eventos, destacando-se sete colóquios, vinte e oito conferências, cinco lançamentos de livros, um congresso, cinco seminários, cinco palestras, seis tertúlias, quatro exposições, seis *workshops* e dois simpósios, que versaram sobre diversos temas e abrangeram diferentes áreas científicas.

III – RECURSOS HUMANOS

Apesar dos condicionalismos financeiros existentes, a Universidade da Madeira procurou manter a estabilidade do seu corpo docente e não docente, como tem sido a sua prática ao longo dos últimos anos, tendo realizado as contratações mínimas consideradas indispensáveis para garantir a capacidade de resposta dos serviços e assegurar o serviço letivo e a acreditação dos ciclos de estudos.

A Universidade da Madeira contava a 31 de dezembro de 2017 com cerca de 237 docentes ETI (isto é, o equivalente a 237 docentes a tempo integral), no total de docentes, incluindo os docentes em regime de mobilidade e a tempo parcial, e 127 não docentes. Nesta data contava, ainda, com 5 colaboradores em regime de estágio profissional.

III.1 - PESSOAL DOCENTE

As Tabelas 1, 2, 3, 4 e 5 apresentam a distribuição do pessoal docente em ETI, por unidade orgânica e por categoria¹, para os anos de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017, reportados a 31 de dezembro. Nas tabelas incluem-se todos os docentes da Universidade, mesmo aqueles que se encontram em mobilidade, requisitados por outras instituições ou com licença sem vencimento (para além dos que se encontram em situação de baixa prolongada).

O número total de docentes disponíveis ao serviço da Universidade (contabilizando os docentes ao serviço na Reitoria, mas não considerando os docentes em situação de baixa prolongada) era, no fim do primeiro semestre, de 206,9 ETI em 2013/14, 206 em 2014/15, 209,6 em 2015/16, 215,7 em 2016/17 e 223,9 em 2017/18. O aumento nos últimos três anos decorre essencialmente das contrações a tempo parcial para a lecionação dos cursos técnicos superiores profissionais.

		CCAH	CCCEE	CCCS	CCCV	CCTS	TOTAL
CARREIRA							
EXCLUSIVIDADE	Prof. Catedrático		2	2	1		5
	Prof. Associado Prof. Coordenador	3	10	3	2	4	22
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto	34	44	23	12	5	118
	Assistente Assistente 2.º Triénio	5	1	3	1	1	11
TEMPO INTEGRAL	Prof. Associado		1				1
	Prof. Auxiliar		1				1
CONVIDADO							
EXCLUSIVIDADE	Professor Auxiliar Convidado	1	7	1	1		10
	Assistente Convidado	1	3			2	6
	Leitor	1					1
	Investigador Auxiliar		1				1
	Investigador Coordenador		1				1
	Prof. do Ensino Básico e Secundário (destacado/requisitado)	1	3	14	1		19
TEMPO PARCIAL	Assistente Convidado	3,4	2,15	4,65	4,1	2,7	17
	Prof. Auxiliar Prof. Auxiliar Convidado	0,55		0,3	0,55		1,4
	Professor Coordenador Convidado					0,2	0,2
PRO BONO	Professor Auxiliar Convidado	1	0,3		1,45		2,75
	Assistente Convidado			0,3	0,8	0,3	1,4
TOTAL		50,95	76,45	51,25	24,9	15,2	218,75

Tabela 1. Distribuição do pessoal docente por unidade orgânica e por categoria, em 2013.

¹ A fim de facilitar a leitura do documento, optou-se por ter as ilustrações imediatamente a seguir ao texto a que se referem.

		CCAH	CCCEE	CCCS	CCCV	CCTS	Outros	TOTAL
CARREIRA								
EXCLUSIVIDADE	Prof. Catedrático Prof. Coordenador Principal		2	3	1			6
	Prof. Associado Prof. Coordenador	3	9	2	2	4		20
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto	34	45	23	13	5		120
	Assistente Assistente 2º Triénio	3	1	1	1	1		7
TEMPO INTEGRAL	Prof. Associado Prof. Coordenador		1					1
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto		1					1
CONVIDADO								
EXCLUSIVIDADE	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Integral)	5	8					13
	Assistente Assistente 2º Triénio (Conv. Tempo Integral)	1				1		2
	Leitor	1						1
	Professor do Ensino Básico e Secundário (destacado/requisitado)	3	3	12	1			19
TEMPO INTEGRAL	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Integral)			1				1
TEMPO PARCIAL	Prof. Catedrático Prof. Coordenador Principal (Conv. Tempo Parcial)			0,3			0,5	0,8
	Prof. Associado Prof. Coordenador (Conv. Tempo Parcial)					0,5		0,5
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Parcial)	1,7	1,15	1,7	0,55			5,1
	Assistente Assistente 2º Triénio (Conv. Tempo Parcial)	0,5	3,05	4,75	2,6	3	1,4	15,3
	Prof. do Ensino Básico e Secundário (Tempo Parcial)			0,4	1			1,4
PRO BONO	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Parcial-Pro-Bono)		0,1		0,6			0,7
	Assistente Assistente 2º Triénio (Conv. Tempo Parcial-Pro-Bono)			0,7	0,6	0,1		1,4
TOTAL		52,2	74,3	49,85	23,35	14,6	1,9	216,2

Tabela 2. Distribuição do pessoal docente por unidade orgânica e por categoria, em 2014.

		FAH	FCEE	FCS	FCV	ESS	ESTG	TOTAL
CARREIRA								
EXCLUSIVIDADE	Prof. Catedrático Prof. Coordenador Principal	1	2	3	1			7
	Prof. Associado Prof. Coordenador	1	9	3	2	4		19
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto	35	46	22	13	6		122
	Assistente Assistente 2º Triénio	1		1				2
TEMPO INTEGRAL	Prof. Associado Prof. Coordenador		1					1
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto		1					1
CONVIDADO								
EXCLUSIVIDADE	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Integral)	9	6	2	1	1		19
	Assistente Assistente 2º Triénio (Conv. Tempo Integral)	1						1
	Leitor	1						1
	Professor do Ensino Básico e Secundário (destacado/requisitado)	3	5	12	1			21

TEMPO INTEGRAL	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Integral)			2				2
TEMPO PARCIAL	Prof. Catedrático Prof. Coordenador Principal (Conv. Tempo Parcial)		0,5	0,3				0,8
	Prof. Associado Prof. Coordenador (Conv. Tempo Parcial)					0,3		0,3
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Parcial)	1	0,35	1,1	0,9		0,5	3,85
	Assistente Assistente 2º Triênio (Conv. Tempo Parcial)	0,15	3,45	6,75	2,9	1,45	2,9	17,6
	Prof. do Ensino Básico e Secundário (Tempo Parcial)			0,4	1			1,4
PRO BONO	Prof. Catedrático Prof. Coordenador Principal (Conv. Tempo Parcial – Pro-Bono)	1					0,3	1,3
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Parcial-Pro-Bono)		0,2		0,3			0,5
	Assistente Assistente 2º Triênio (Conv. Tempo Parcial-Pro-Bono)			0,3	0,3	0,1	0,3	1,0
TOTAL		54,15	74,5	53,85	23,4	12,85	4	222,75

Tabela 3. Distribuição do pessoal docente por unidade orgânica e por categoria, em 2015.

		FAH	FCEE	FCS	FCV	ESS	ESTG	TOTAL
CARREIRA								
EXCLUSIVIDADE	Prof. Catedrático Prof. Coordenador Principal	1	2	3	1			7
	Prof. Associado Prof. Coordenador	1	9	3	2	4		19
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto	34	45	24	12	8		123
TEMPO INTEGRAL	Prof. Associado Prof. Coordenador		1					1
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto		1					1
CONVIDADO								
EXCLUSIVIDADE	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Integral)	8	6	2	1			17
	Assistente Assistente 2º Triênio (Conv. Tempo Integral)	1		1				2
	Leitor	1						1
	Professor do Ensino Básico e Secundário (destacado/requisitado)	2	5	11	1			19
TEMPO INTEGRAL	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Integral)			2				2
TEMPO PARCIAL	Prof. Catedrático Prof. Coordenador Principal (Conv. Tempo Parcial)		0,5	0,3				0,8
	Prof. Associado Prof. Coordenador (Conv. Tempo Parcial)					0,15		0,15
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Parcial)	1,75	1,15	2,1	0,55	1,1	0,55	7,2
	Assistente Assistente 2º Triênio (Conv. Tempo Parcial)	0,8	2,35	5,95	3,35	1,35	7,1	20,9
	Prof. do Ensino Básico e Secundário (Tempo Parcial)			0,4	1			1,4
PRO BONO	Prof. Catedrático Prof. Coordenador Principal (Conv. Tempo Parcial – Pro-Bono)						0,25	0,25
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Parcial-Pro-Bono)		0,2		0,3			0,5
	Assistente Assistente 2º Triênio (Conv. Tempo Parcial-Pro-Bono)			0,3		0,1	0,75	1,15
TOTAL		50,55	73,2	55,05	22,2	14,7	8,65	224,35

Tabela 4. Distribuição do pessoal docente por unidade orgânica e por categoria, em 2016.

		FAH	FCEE	FCS	FCV	ESS	ESTG	TOTAL
CARREIRA								
EXCLUSIVIDADE	Prof. Catedrático Prof. Coordenador Principal	1	2	3	1			7
	Prof. Associado Prof. Coordenador	1	9	4	2	4		20
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto	35	48	23	12	8		126
TEMPO INTEGRAL	Prof. Associado Prof. Coordenador							
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto		1					1
CONVIDADO								
EXCLUSIVIDADE	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Integral)	12	4	2	1		2	21
	Assistente Assistente 2º Triênio (Conv. Tempo Integral)	1		1				2
	Leitor	1						1
	Professor do Ensino Básico e Secundário (destacado/requisitado)	3	5	9	1			18
TEMPO INTEGRAL	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Integral)			3				3
TEMPO PARCIAL	Prof. Catedrático Prof. Coordenador Principal (Conv. Tempo Parcial)	0,5	0,5	0,3				1,3
	Prof. Associado Prof. Coordenador (Conv. Tempo Parcial)					0,15		0,15
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Parcial)		1,15	1,65	0,5	1,5	0,6	5,4
	Assistente Assistente 2º Triênio (Conv. Tempo Parcial)	0,5	4,65	7,4	3,45	0,85	8,5	25,35
	Prof. do Ensino Básico e Secundário (Tempo Parcial)			0,5	1			1,5
PRO BONO	Prof. Catedrático Prof. Coordenador Principal (Conv. Tempo Parcial – Pro-Bono)		0,35				0,25	0,6
	Prof. Auxiliar Prof. Adjunto (Conv. Tempo Parcial-Pro-Bono)		0,6		0,3			0,9
	Assistente Assistente 2º Triênio (Conv. Tempo Parcial-Pro-Bono)		0,45	0,3	1,4	0,1	0,15	2,4
TOTAL		55	76,7	55,15	23,65	14,6	11,5	236,6

Tabela 5. Distribuição do pessoal docente por unidade orgânica e por categoria, em 2017.

Conforme ilustrado no Gráfico 1, a 31 de dezembro de 2013, o centro de competência de Ciências Exatas e da Engenharia apresentava um ETI de 76,45, dos quais 74,3 a tempo integral e 2,15 a tempo parcial; o centro de competência de Ciências Sociais um ETI de 51,25, dos quais 46,3 a tempo integral e 4,95 a tempo parcial; o centro de competência de Artes e Humanidades um ETI de 50,95, dos quais 47 a tempo integral e 3,95 a tempo parcial; o centro de competência de Ciências da Vida um ETI de 24,9, dos quais 20,25 a tempo integral e 4,65 a tempo parcial; o centro de competência de Tecnologias da Saúde um ETI de 15,2, dos quais 12,3 a tempo integral e 2,9 a tempo parcial.

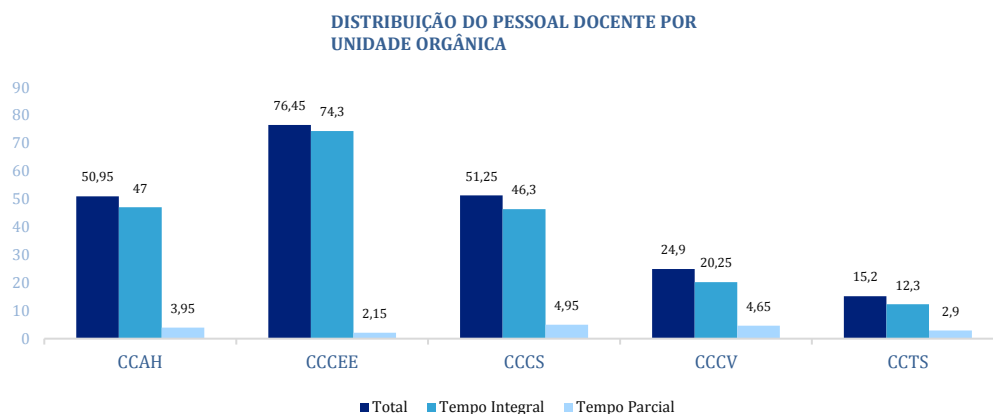


Gráfico 1. Distribuição do pessoal docente por unidade orgânica, em 2013.

O Gráfico 2 representa a distribuição de pessoal docente por unidade orgânica a 31 de dezembro de 2014. O centro de competência de Ciências Exatas e da Engenharia apresenta um ETI de 74,3, dos quais 70 a tempo integral e 4,3 a tempo parcial; o centro de competência de Artes e Humanidades um ETI de 52,2, dos quais 50 a tempo integral e 2,2 a tempo parcial; o centro de competência de Ciências Sociais um ETI de 49,85, dos quais 42 a tempo integral e 7,85 a tempo parcial; o centro de competência de Ciências da Vida um ETI de 23,35, dos quais 18 a tempo integral e 5,35 a tempo parcial; o centro de competência de Tecnologias da Saúde um ETI de 14,6, dos quais 11 a tempo integral e 3,6 a tempo parcial.

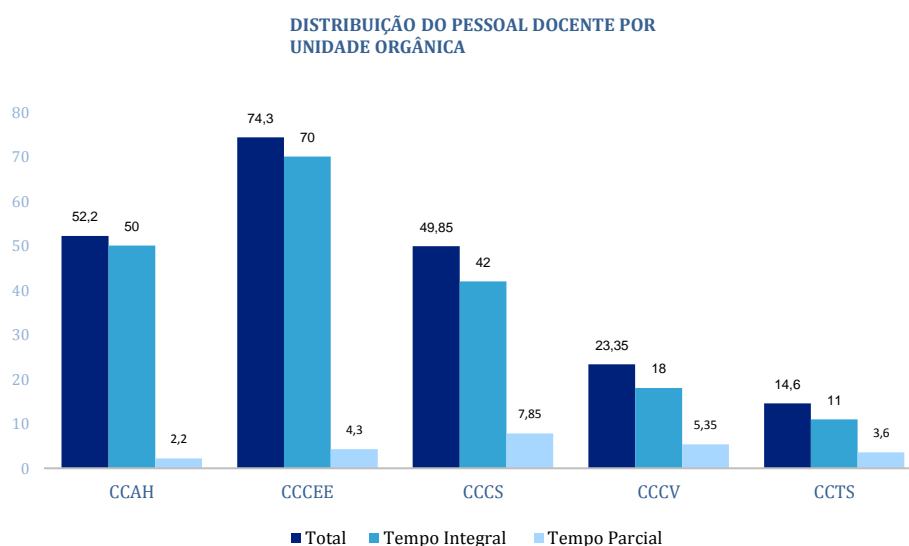


Gráfico 2. Distribuição do pessoal docente por unidade orgânica, em 2014.

O Gráfico 3 representa a distribuição de pessoal docente por unidade orgânica a 31 de dezembro de 2015. A Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia apresenta um ETI de 74,5, dos quais 70 a tempo integral e 4,5 a tempo parcial; a Faculdade de Artes e Humanidades um ETI de 54,15, dos quais 52 a tempo integral e 2,15 a tempo parcial; a Faculdade de Ciências Sociais um ETI de 53,85, dos quais 45 a tempo integral e 8,85 a tempo parcial; a Faculdade de Ciências da Vida um ETI de 23,4, dos quais 18 a tempo integral e 5,4 a tempo parcial; a Escola Superior de Saúde um ETI de 12,85, dos quais 11 a tempo integral e 1,85 a tempo parcial; a Escola Superior de Tecnologias e Gestão um ETI de 4 a tempo parcial.

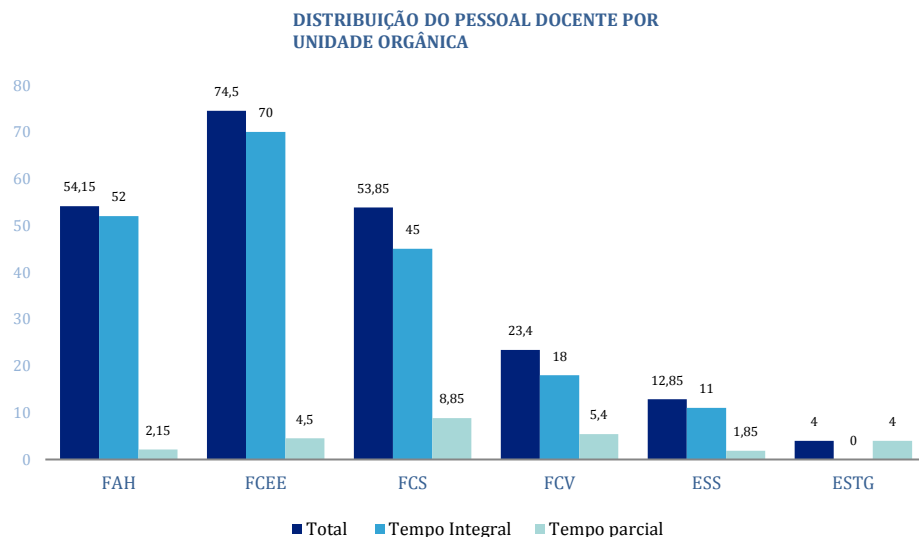


Gráfico 3. Distribuição do pessoal docente por unidade orgânica, em 2015.

O Gráfico 4 representa a distribuição de pessoal docente por unidade orgânica a 31 de dezembro de 2016. A Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia apresenta um ETI de 73,2, dos quais 69 a tempo integral e 4,2 a tempo parcial; a Faculdade de Artes e Humanidades um ETI de 50,55, dos quais 48 a tempo integral e 2,55 a tempo parcial; a Faculdade de Ciências Sociais um ETI de 55,05, dos quais 46 a tempo integral e 9,05 a tempo parcial; a Faculdade de Ciências da Vida um ETI de 22,2, dos quais 17 a tempo integral e 5,2 a tempo parcial; a Escola Superior de Saúde um ETI de 14,7, dos quais 12 a tempo integral e 2,7 a tempo parcial; a Escola Superior de Tecnologias e Gestão um ETI de 8,65 a tempo parcial.

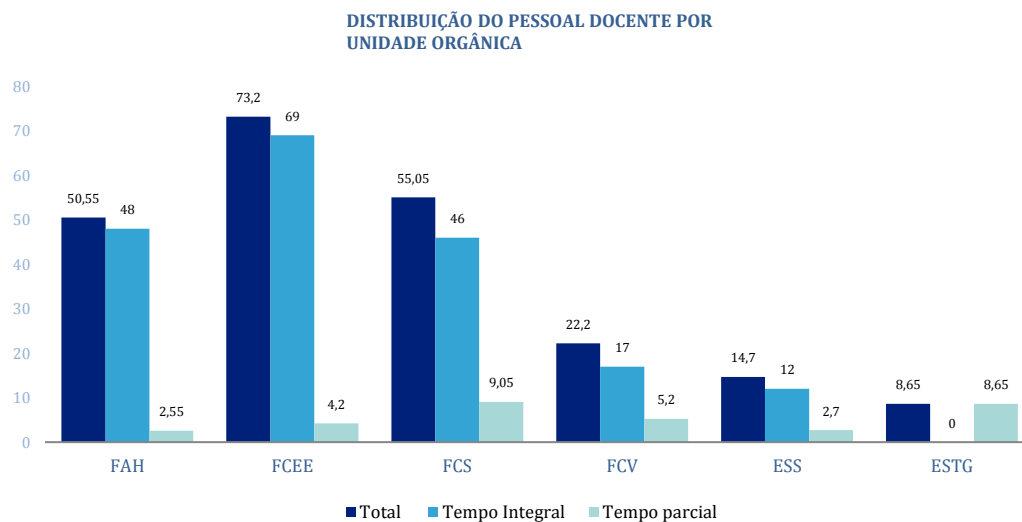


Gráfico 4. Distribuição do pessoal docente por unidade orgânica, em 2016.

O Gráfico 5 representa a distribuição de pessoal docente por unidade orgânica a 31 de dezembro de 2017. A Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia apresenta um ETI de 76,7, dos quais 69 a tempo integral e 7,7 a tempo parcial; a Faculdade de Ciências Sociais um ETI de 55,15, dos quais 45 a tempo integral e 10,15 a tempo parcial; a Faculdade de Artes e Humanidades um ETI de 55, dos quais 54 a tempo integral e 1 a tempo parcial; a

Faculdade de Ciências da Vida um ETI de 23,65, dos quais 17 a tempo integral e 6,65 a tempo parcial; a Escola Superior de Saúde um ETI de 14,6, dos quais 12 a tempo integral e 2,6 a tempo parcial; a Escola Superior de Tecnologias e Gestão um ETI de 11,5, dos quais 2 a tempo integral e 9,5 a tempo parcial.

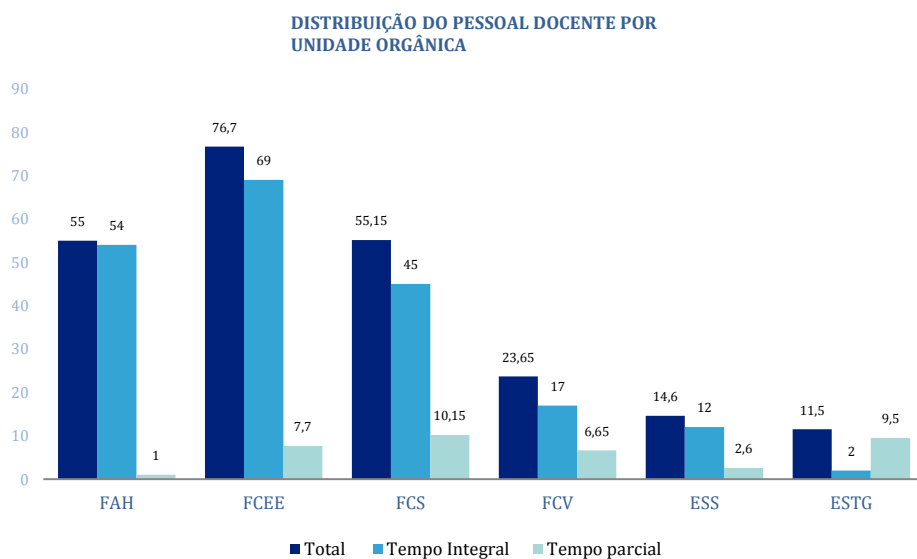


Gráfico 5. Distribuição do pessoal docente por unidade orgânica, em 2017.

III.2 - PESSOAL NÃO DOCENTE

As Tabelas 6, 7, 8, 9 e 10 apresentam o número de efetivos não docentes, em 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017, reportados a 31 de dezembro e distribuídos por unidade orgânica e funcional, e por categoria. A 31 de dezembro de 2017, a Universidade contava com 127 funcionários, uma diminuição de 1,55% face ao registado no ano anterior.

EXCLUSIVIDADE	ADM	CCCEE	CCCV	CCTS	DSFP+UAP+ UEF	DSIE+ UII+ UERF	GAE	GAR	GCQ	GIRP	UPC	LGH	SE	SI	UAA	UBA	UCI	URH	TOTAL
Técnico Superior (Direção Superior)	2																		2
Técnico Superior (Direção Intermédia)				2	1		1		1										5
Técnico Superior		1	1		4	3	1	1	1	1	3	2	1	3	3	3	1	2	31
Especialista de Informática																	8		8
Técnico de Informática																	2		2
Assistente Técnico/Coordenador Técnico		2	1	1	12	4	1	3			1			4	4	5		4	42
Assistente Operacional					5	23	1							1	1	3		1	35
TOTAL	2	3	2	1	23	31	3	5	1	2	4	2	1	8	8	11	11	7	125

Tabela 6. Distribuição do pessoal não docente por unidade orgânica e funcional, e por categoria, em 2013.

EXCLUSIVIDADE	ADM	CAH	CCCE	CCCS	CCCV	CCTS	DSFP	DSIE	GCQ	GIRP	LGH	SE	OE	B	UPC	URH	ARQUIVO	UCI	UAA	GAR	AJ	TOTAL
Técnico Superior (Direção Superior)	1																					1
Técnico Superior (Direção Intermédia)	1						2	1		1				1	1				1	1		9
Técnico Superior			2		1		3	2	1	1	3	1	1	2	3	4	1	1	3		1	30
Especialista de Informática																		7				7
Técnico de Informática																		5				5
Assistente Técnico/Coordenador Técnico		1	2	1	2	1	12	2					2	5	1	2			5	4		40
Assistente Operacional Encarregado Operacional							4	22					1	3		1			2	2		35
TOTAL	2	1	4	1	3	1	21	27	1	2	3	1	4	11	5	7	1	13	11	7	1	127

Tabela 7. Distribuição do pessoal não docente por unidade orgânica e funcional, e por categoria, em 2014.

EXCLUSIVIDADE	ADM	FAH	FCEE	FCS	FCV	ESS	DSFP	DSIE	GCQ	GIRP	LGH	SE	OE	B	UPC	URH	ARQUIVO	UCI	UAA	GAR	AJ	TOTAL
Técnico Superior (Direção Superior)	1																					1
Técnico Superior (Direção Intermédia)	1						2	1		1				1	1				1	1		9
Técnico Superior			2		1		3	3	1	1	3	1	1	2	2	4	1	1	3		1	30
Técnico Superior (tempo determinado)							2															2
Especialista de Informática																		6				6
Técnico de Informática																		5				5
Assistente Técnico/Coordenador Técnico		2	2	1	2	1	12	2					1	4	1	2	1		5	4		40
Assistente Operacional Encarregado Operacional							4	23					1	3		1			2	1		35
TOTAL	2	2	4	1	3	1	23	29	1	2	3	1	3	10	4	7	2	12	11	6	1	128

Tabela 8. Distribuição do pessoal não docente por unidade orgânica e funcional, e por categoria, em 2015.

EXCLUSIVIDADE	ADM	FAH	FCEE	FCS	FCV	ESS	DSFP	DSIE	GCQ	GIRP	LGH	SE	OE	B	UPC	URH	ARQUIVO	UCI	UAA	GAR	AJ	TOTAL
Técnico Superior (Direção Superior)	1																					1
Técnico Superior (Direção Intermédia)	1						2	1		1				1	1				1	1		9

Técnico Superior	215311311234113133																					
Técnico Superior (tempo determinado)	11																					
Especialista de Informática	66																					
Técnico de Informática	55																					
Asistente Técnico/Coordenador Técnico	2	2	1	2	1	12	2	14121						5	4	40						
Asistente Operacional Encarregado Operacional	423						12		1		21		21		34							
TOTAL	2	2	4	1	3	1	24	29	1	2	3	1	3	9	5	7	2	12	11	6	1	129

Tabela 9. Distribuição do pessoal não docente por unidade orgânica e funcional, e por categoria, em 2016.

EXCLUSIVIDADE	ADM	FAH	FCBE	FCS	FCV	ESS	DSFP	DSIE	GCQ	GIRP	LGH	SE	OEA	B	UPC	URH	ARQUIVO	UCI	UAA	GAR	AJ	TOTAL
Técnico Superior (Direção Superior)	1																					1
Técnico Superior (Direção Intermédia)	1						2	1						1	1				1	1		8
Técnico Superior			2		1		5	3	1	1	3	1	1	2	3	4	1	1	3		1	33
Técnico Superior (tempo determinado)							1															1
Especialista de Informática																		6				6
Técnico de Informática																		5				5
Assistente Técnico/Coordenador Técnico		2	2	1	2	1	12	2					1	4	1	2	1		5	4		40
Assistente Operacional Encarregado Operacional							4	22					1	2		1			2	1		33
TOTAL	2	2	4	1	3	1	24	28	1	1	3	1	3	9	5	7	2	12	11	6	1	127

Tabela 10. Distribuição do pessoal não docente por unidade orgânica e funcional, e por categoria, em 2017.

No Gráfico 6 apresenta-se a distribuição dos efetivos não docentes por unidades orgânicas e funcionais. Nos Gráficos 7 a 11 apresenta-se a distribuição por categorias profissionais, para os anos de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017.

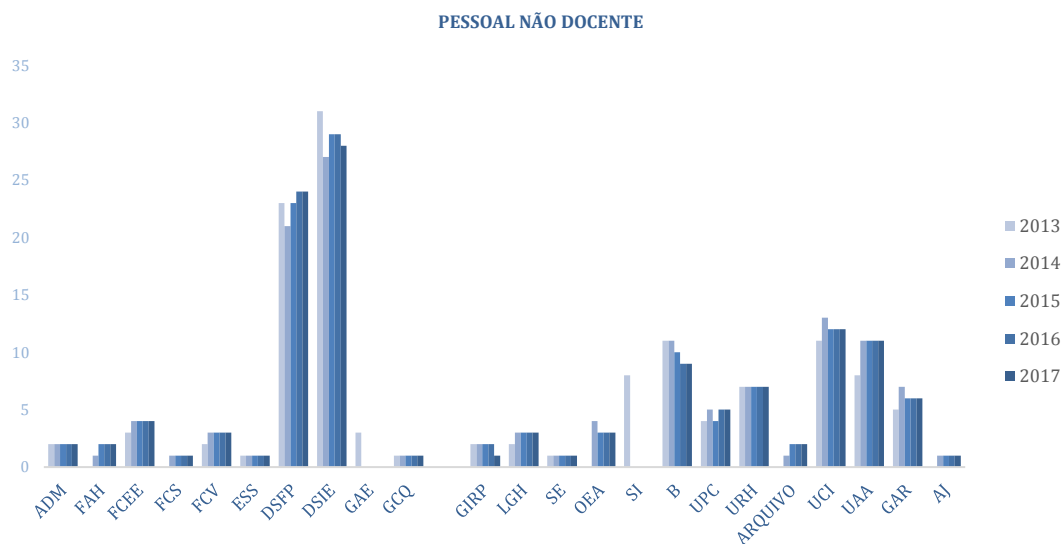


Gráfico 6. Distribuição do pessoal não docente por unidades orgânicas e funcionais em 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017.

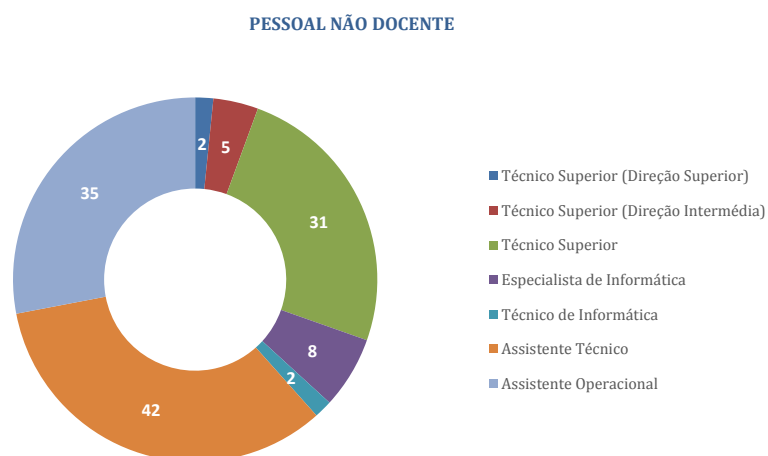


Gráfico 7. Distribuição do pessoal não docente por categorias, em 2013.

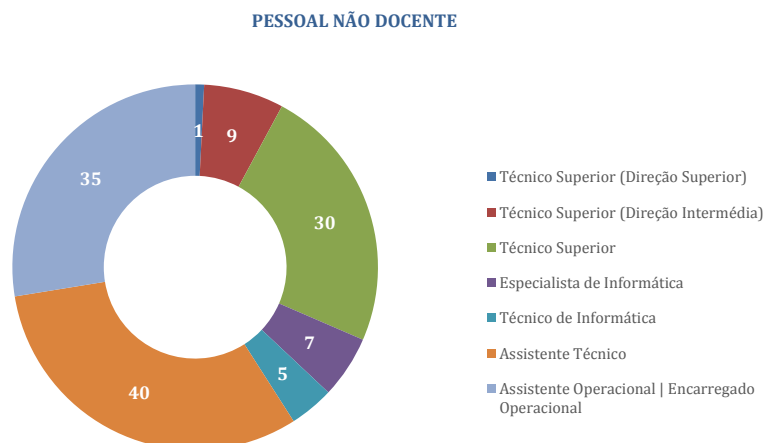


Gráfico 8. Distribuição do pessoal não docente por categorias, em 2014.

PESSOAL NÃO DOCENTE

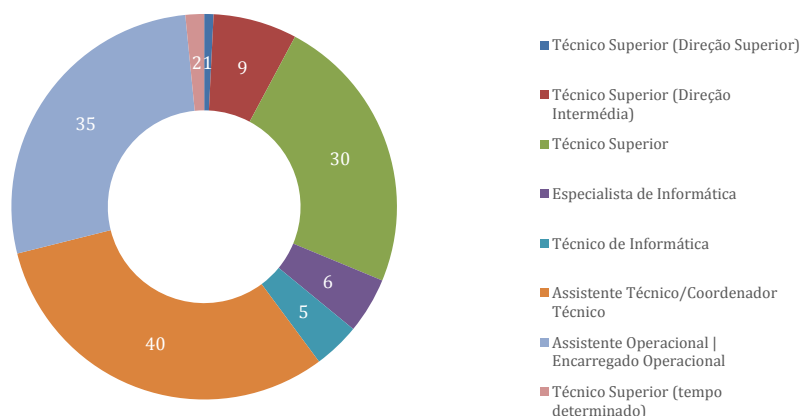


Gráfico 9. Distribuição do pessoal não docente por categorias, em 2015.

PESSOAL NÃO DOCENTE

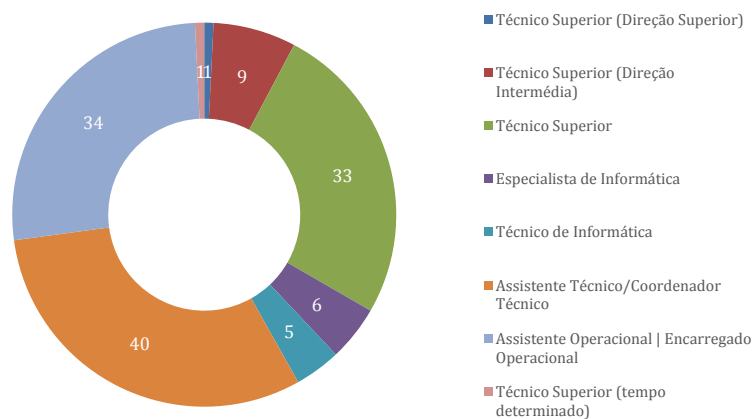


Gráfico 10. Distribuição do pessoal não docente por categorias, em 2016.

PESSOAL NÃO DOCENTE

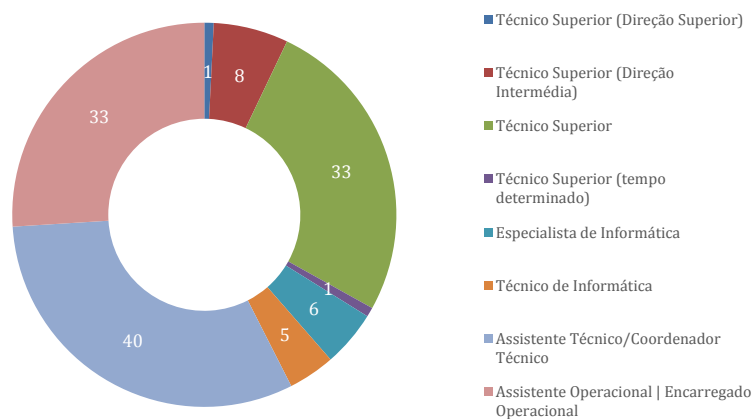


Gráfico 11. Distribuição do pessoal não docente por categorias, em 2017.

Os Serviços de Ação Social da Universidade da Madeira (SASUMa) contavam a 31 de dezembro de 2017 com 47 efetivos não docentes, mantendo-se o mesmo valor do ano anterior, ilustrado na Tabela 11. A distribuição por categorias para os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 é representada nos Gráfico 12.

EXCLUSIVIDADE	SASUMa			
	2014	2015	2016	2017
Técnico Superior (Direção Superior)	1	1	1	1
Técnicos Superiores	4	4	4	4
Assistentes Técnicos	9	9	8	8
Assistentes Operacionais	33	34	34	34
TOTAL	47	48	47	47

Tabela 11. Efetivos não docentes SASUMa., em 2014, 2015, 2016 e 2017.

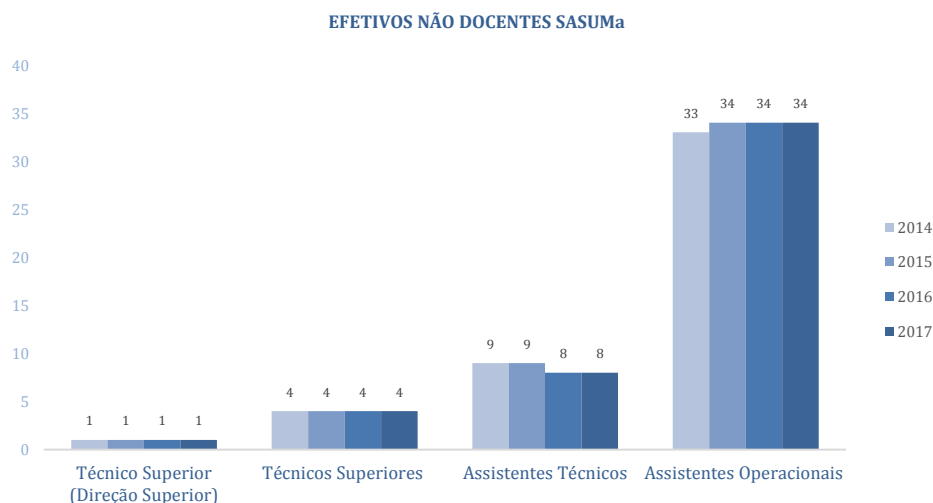


Gráfico 12. Efetivos não docentes SASUMa, em 2014, 2015, 2016 e 2017.

III.3 – ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

No ano de 2017 a Universidade da Madeira acolheu estágios profissionais em diversas unidades orgânicas e funcionais, conforme ilustrado no Gráfico 13, possibilitando uma primeira experiência laboral aos estagiários, à semelhança do realizado em 2013, em 2014, em 2015, em 2016 e em 2017.

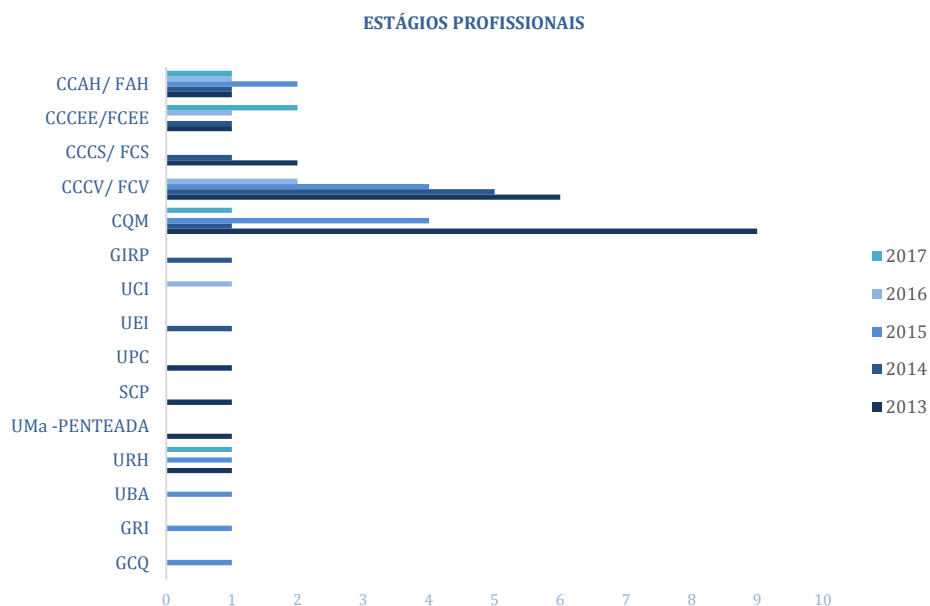


Gráfico 13. Distribuição do número de estágios profissionais por unidades orgânicas, em 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017.

No ano de 2017 foi possível a participação de funcionários docentes e não docentes em 81 ações de formação, 47 das quais internas e 34 promovidas por entidades externas, totalizando 859 horas de formação em ações internas e 443 horas de formação em ações externas.

IV – ALUNOS

IV.1 – ALUNOS MATRICULADOS

As ilustrações seguintes retratam o número de alunos matriculados na Universidade da Madeira nos anos letivos de 2012/13, 2013/14, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017, e 2017/18 considerados a 31 de dezembro. Os dados são apresentados considerando os vários ciclos de estudos e outros tipos de especialização. De referir que o número de alunos totalizou 3 064 alunos em 2012/13, 2 964 alunos em 2013/14, 2 785 alunos em 2014/2015, 2 680 em 2015/2016, 2 798 em 2016/2017, e 2 653 em 2017/18, o que representa uma diminuição de 5,2% em 2017/18 face a 2016/17.

CICLO DE ESTUDOS	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
1º Ciclo	2198	2133	2062	2008	1936	1870
2º Ciclo	580	601	598	520	623	520
3º Ciclo	68	88	46	44	63	75
Cursos de Especialização Tecnológica/ Técnicos Superiores Profissionais	144	116	50	76	127	152
Pós-Licenciaturas de Especialização	13	0	0	0	0	0
Diploma de Estudos Avançados	30	26	22	7	30	13
Pós-Graduações	31	0	7	25	19	23
TOTAL	3064	2964	2785	2680	2798	2653

Tabela 12. Distribuição do número de alunos matriculados por ciclo de estudos.

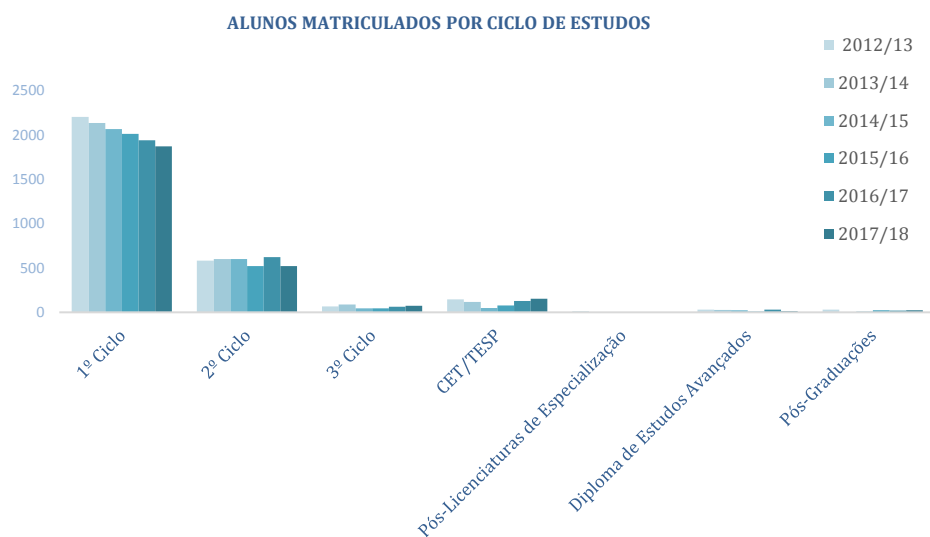


Gráfico 14. Distribuição do número de alunos matriculados por ciclo de estudos.

O Gráfico 15 representa a distribuição de alunos matriculados no 1º ciclo por oferta formativa. O curso de Engenharia Informática apresenta o maior número de alunos, na maioria dos anos letivos em referência, seguindo-se os cursos de Gestão e de Línguas e Relações Empresariais.

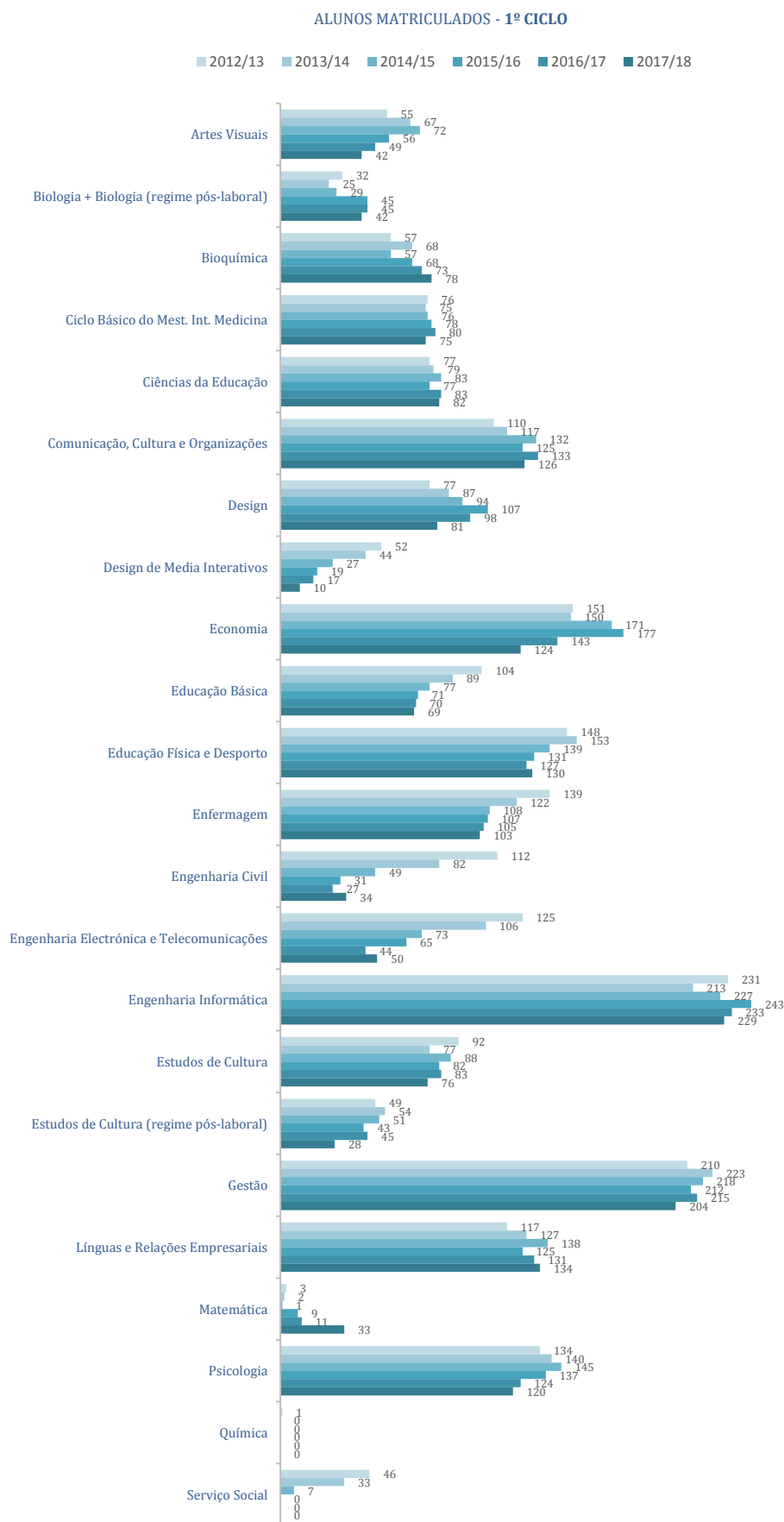


Gráfico15. Distribuição do número de alunos matriculados no 1º ciclo por curso, de 2012/13 a 2017/18.

No ano letivo de 2012/13, regista-se que o curso de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico detém o maior número de alunos matriculados no 2º ciclo, com 80 estudantes, seguindo-se os cursos de Engenharia Civil e de Engenharia Informática. No ano letivo de 2013/14, o curso de Engenharia Informática, com 84 alunos, apresenta o maior número de alunos, seguindo-se os cursos de Ciências da Educação – Inovação Pedagógica e Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico. No ano letivo de 2014/15, o curso de Ciências da Educação – Inovação Pedagógica regista o maior número de alunos, com 95 matriculados, seguindo-se os cursos de Engenharia Informática, com 86 alunos e Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, com 59 alunos. No ano letivo de 2015/16, o curso de Engenharia Informática regista o maior número de alunos, com 80 matriculados, seguindo-se os cursos de Engenharia Civil, com 56 alunos e o de Ciências da Educação – Inovação Pedagógica, com 53 alunos. No ano letivo de 2016/17, o curso de Ciência da Educação – Inovação Pedagógica regista o maior número de alunos, com 182 matriculados, seguindo-se os cursos de Engenharia Informática, com 73 alunos e o de Psicologia da Educação –, com 51 alunos. No ano letivo de 2017/18, o curso de Ciência da Educação – Inovação Pedagógica regista o maior número de alunos, com 132 matriculados, seguindo-se os cursos de Engenharia Informática, com 60 alunos e o de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, com 58 alunos, conforme ilustrado no Gráfico 16.

ALUNOS MATRICULADOS - 2º CICLO

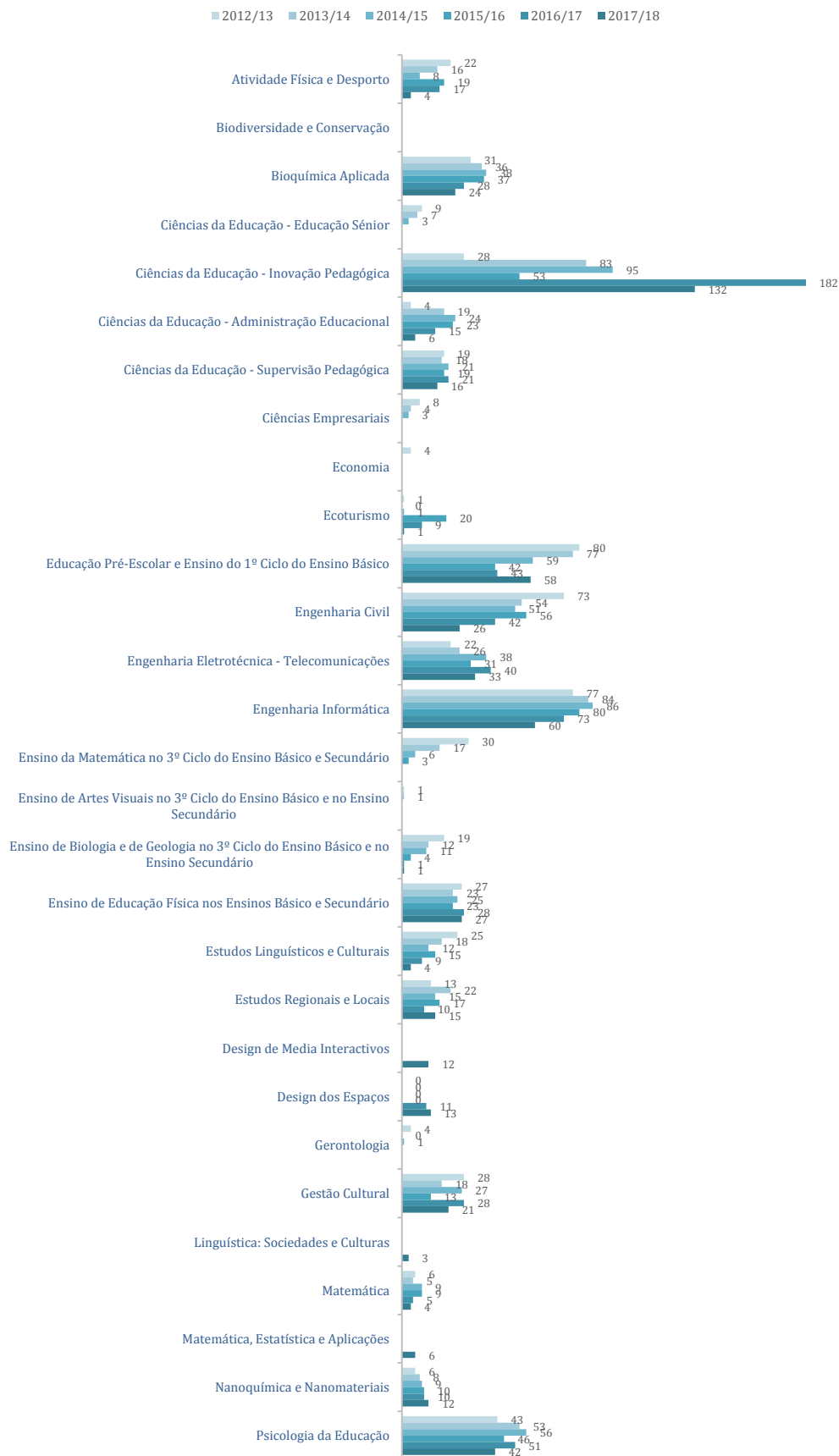


Gráfico 16. Distribuição do número de alunos matriculados no 2º ciclo por curso, em 2012/13 a 2017/18.

Ao nível do 3º ciclo, no ano letivo de 2014/15 destacam-se os cursos de Ciências da Educação – Especialidade em Inovação Pedagógica e de Engenharia Informática, seguindo-se os cursos de Química e de Ciências da Educação – Especialidade de Currículo. No ano letivo de 2015/16 destaca-se o curso de Engenharia Informática, com 11 alunos matriculados, seguindo-se os cursos de Ciências da Educação – Especialidade de Currículo, com 8 alunos e o de Química com 6 alunos. No ano letivo de 2016/17 destaca-se o curso de Ciências da Educação – Especialidade de Inovação pedagógica, com 24 alunos, seguindo-se o de Química com 11 alunos e o de Engenharia Informática com 10 alunos. No ano letivo de 2017/18 destaca-se o curso de Ciências da Educação – Especialidade de Inovação pedagógica, com 27 alunos, seguindo-se o de Química com 17 alunos e o de Engenharia Informática e de Ciências da Educação – Especialidade de Currículo, com 7 alunos. A distribuição dos alunos matriculados no 3º ciclo por oferta formativa da Universidade da Madeira encontra-se ilustrada no Gráfico 17.

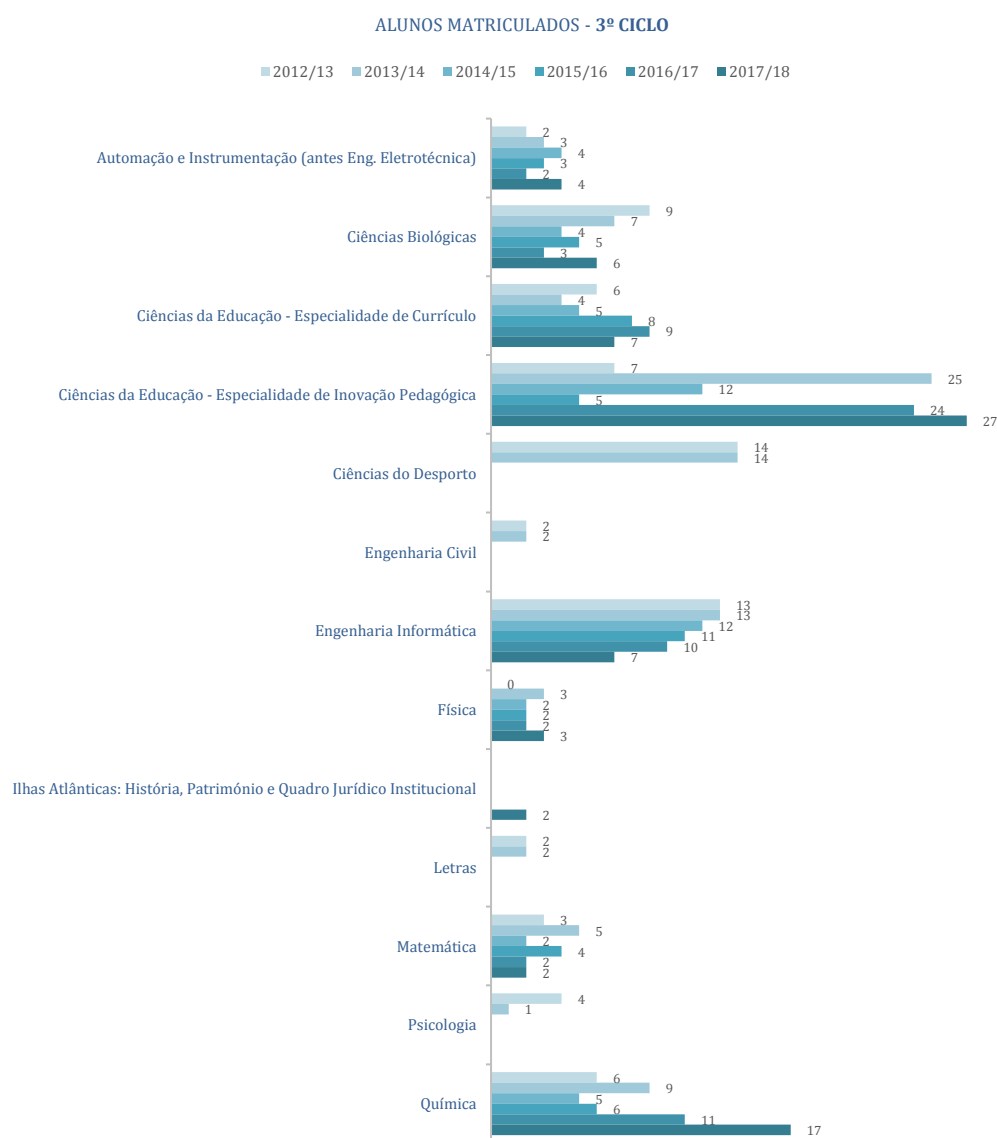


Gráfico17. Distribuição do número de alunos matriculados no 3º ciclo por curso, em 2012/13 a 2017/18.

O número de alunos matriculados no curso de Human Computer Interaction (Gráfico 18), a 31 de dezembro apresenta uma diferença em relação ao ano letivo anterior, pois a maioria dos alunos no ano letivo 2015/2016 efetuou a sua matrícula no mês de janeiro de 2016.

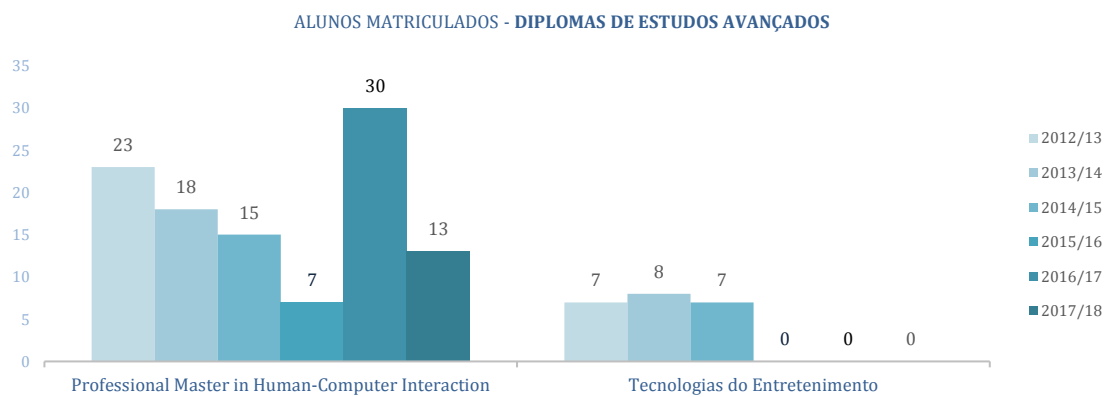


Gráfico 18. Alunos em estudos avançados por curso, em 2012/13 a 2017/18.

O Gráfico 19 ilustra o número de alunos dos cursos de especialização tecnológica que foram oferecidos na Universidade da Madeira, onde se destacam os cursos de Contabilidade e Fiscalidade, de Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos, e de Energias Renováveis e Eletricidade, com 28, 26 e 26 alunos, respetivamente, no ano letivo 2012/13. Os cursos de Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos, de Agricultura Biológica e de Guias da Natureza contam com 27, 26 e 24 alunos matriculados, respetivamente, no ano letivo de 2013/14. No último ano letivo em que este tipo de formação foi oferecido, 2014/15, mantiveram-se os cursos de Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos, Guias da Natureza, e Agricultura Biológica, como os mais representativos, com 14, 12 e 12 alunos matriculados, respetivamente.

ALUNOS MATRICULADOS - CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

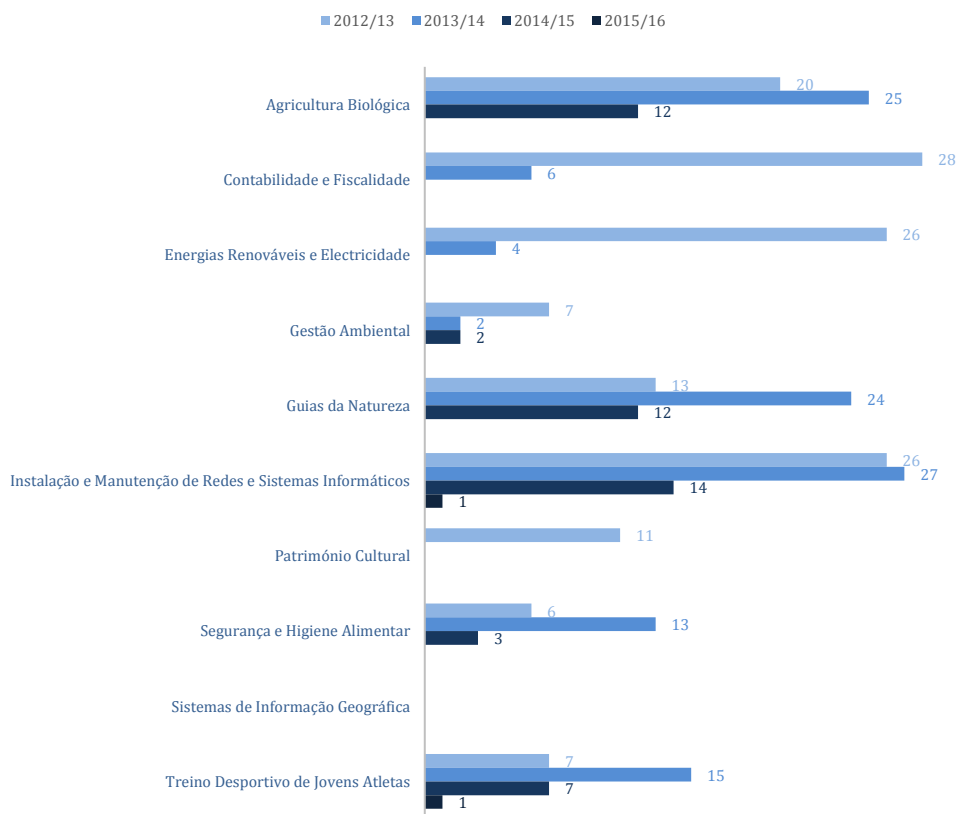


Gráfico 19. Alunos matriculados em cursos de especialização tecnológica, em 2012/13 a 2014/15.

A Universidade da Madeira, no ano letivo 2015/16, passou a disponibilizar na sua oferta formativa quatro cursos técnicos superiores profissionais, em Agricultura Biológica, em Contabilidade e Fiscalidade, em Guias da Natureza, e em Redes e Sistemas Informáticos. No ano letivo 2016/17, os referidos cursos totalizaram 127 alunos, destacando-se os cursos de Contabilidade e Fiscalidade e Redes e Sistemas Informáticos, com 39 alunos matriculados. No ano letivo 2017/18, os referidos cursos totalizaram 152 alunos, destacando-se os cursos de Redes e Sistemas Informáticos, com 38 alunos e Contabilidade e Fiscalidade, com 37 alunos matriculados. (Gráfico 20).

ALUNOS MATRICULADOS - CURSO TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL

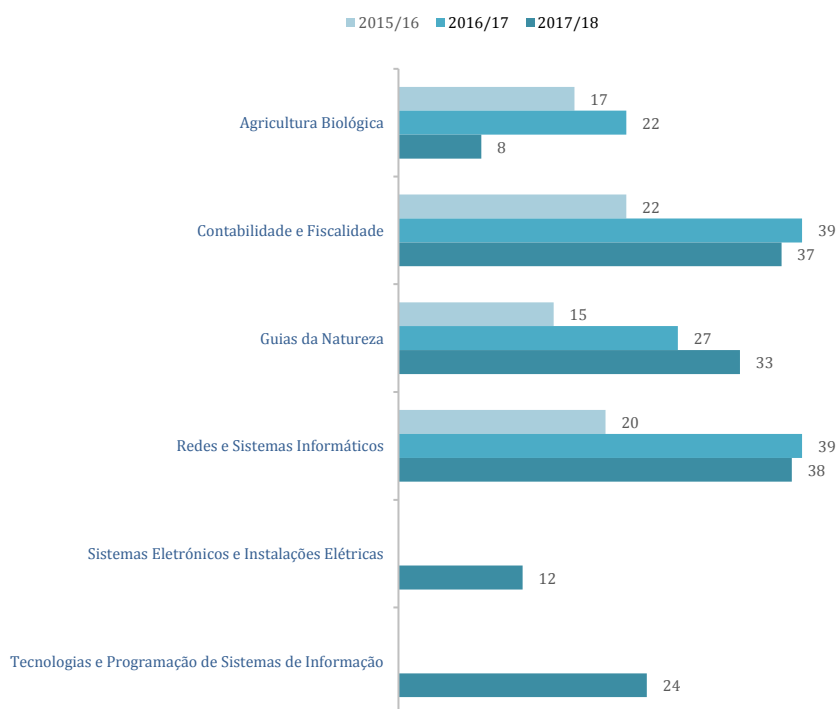


Gráfico 20. Alunos matriculados em cursos técnico superior profissional, em 2015/16 a 2017/18.

A Universidade da Madeira, desde o ano letivo 2015/16, disponibiliza, em parceria com o ISCTE-IUL pós-graduações na área da contabilidade e controlo de gestão. No ano letivo 2015/16 ofereceu o curso em Contabilidade e Fiscalidade. No ano letivo 2016/17, ofereceu uma pós-graduação em Controlo de Gestão e Performance. No ano letivo 2017/18 apresentou a segunda edição da pós-graduação em Contabilidade e Fiscalidade. (Gráfico 21).

ALUNOS MATRICULADOS - PÓS-GRADUAÇÃO (BOLONHA)

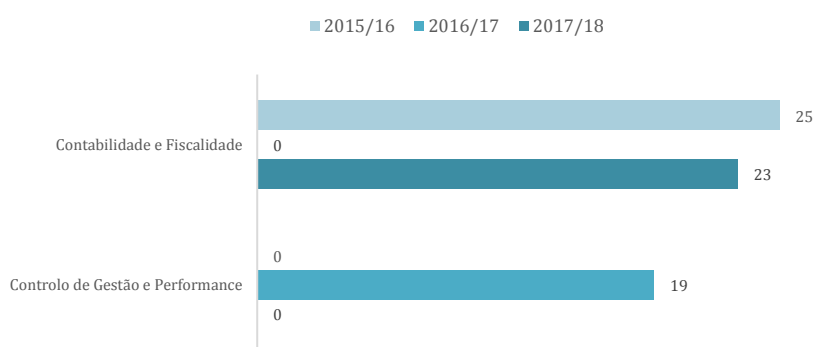


Gráfico 21. Alunos matriculados em pós-graduações, em 2015/16 a 2017/18.

IV.2 – ALUNOS DIPLOMADOS

Em 2017 foram atribuídos 527 diplomas nos 1º, 2º e 3º ciclos de formação, 428 referentes ao 1º ciclo, 95 ao 2º ciclo e 4 ao 3º ciclo. Foram, ainda, atribuídos 54 diplomas dos cursos de especialização tecnológica/técnicos

superiores profissionais, e 17 de Pós-graduação, conforme se pode verificar na Tabela 13 e Gráficos 22 e seguintes.

	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/17
1º Ciclo	427	456	460	425	428
2º Ciclo	102	114	126	99	95
3º Ciclo	8	14	4	1	4
Cursos De Especialização Tecnológica	52	44	40	3	54
Diploma De Estudos Avançados	18	11	14	7	0
Pós-Graduação (Bolonha)	12	0	4	22	17
Pós-Licenciaturas de Especialização	13	0	0	0	0
TOTAL	632	639	648	557	598

Tabela 13. Alunos diplomados por ciclo de estudos, em 2012/13 a 2016/17.

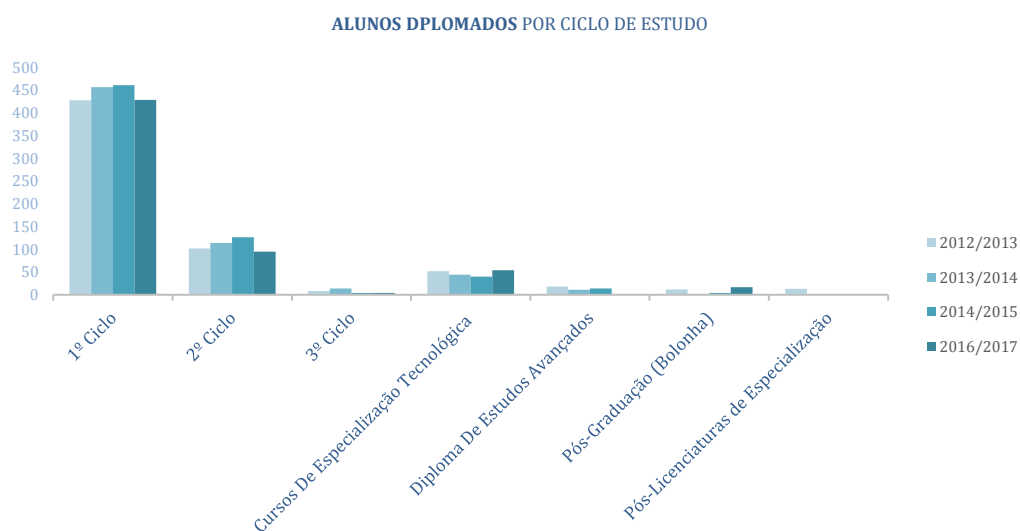


Gráfico 22. Alunos diplomados por ciclo de estudos, em 2012/13 a 2016/17.

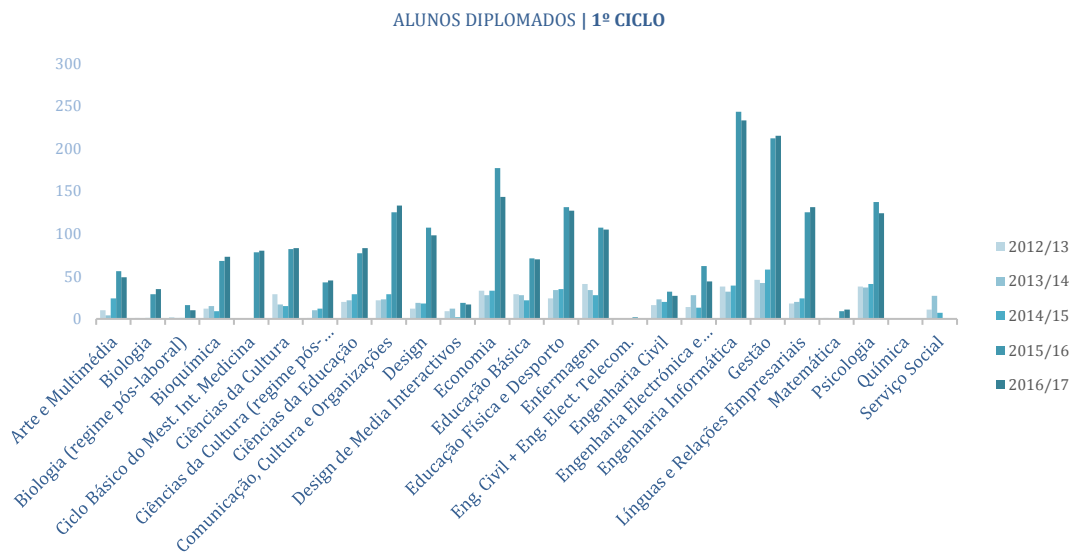


Gráfico 23. Alunos diplomados no 1º ciclo por curso, em 2012/13 a 2016/17.

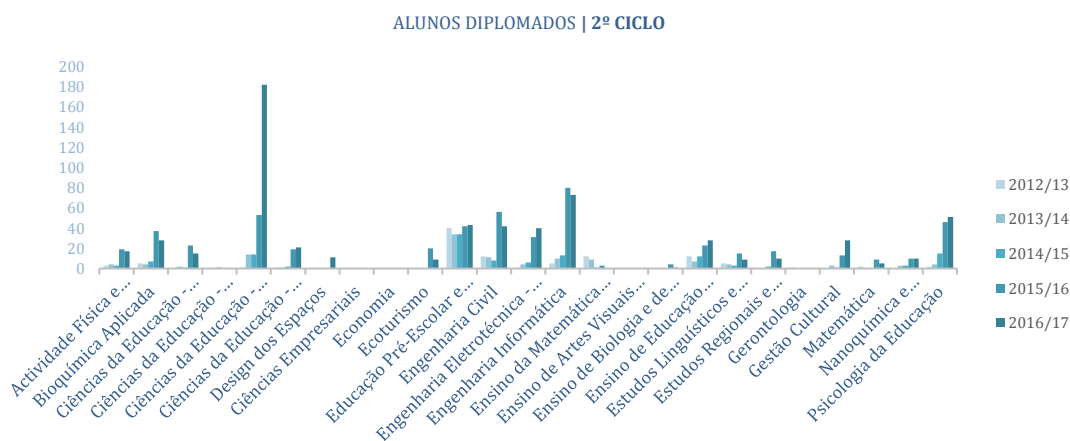


Gráfico 24. Alunos diplomados no 2º ciclo por curso, em 2012/13 a 2016/17.

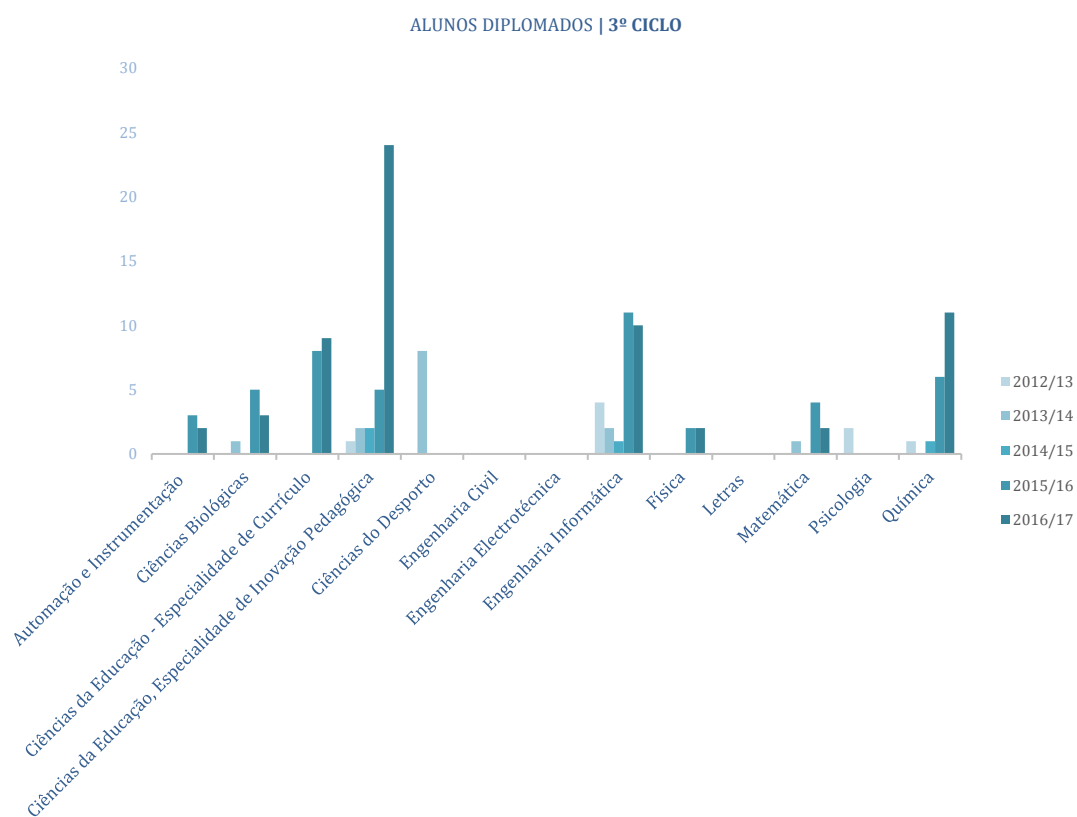


Gráfico 25. Alunos diplomados no 3º ciclo por curso, em 2012/13 a 2016/17.

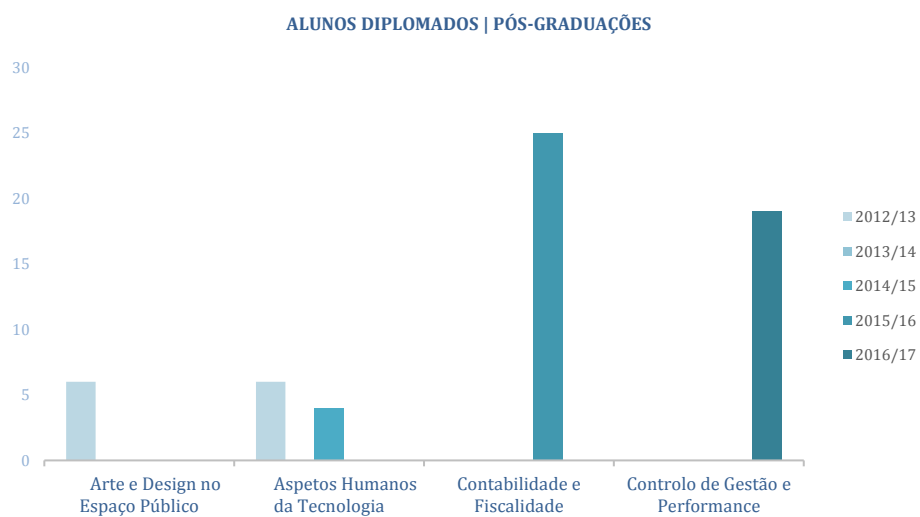


Gráfico 26. Alunos diplomados em pós-graduações, em 2012/13 a 2016/17.

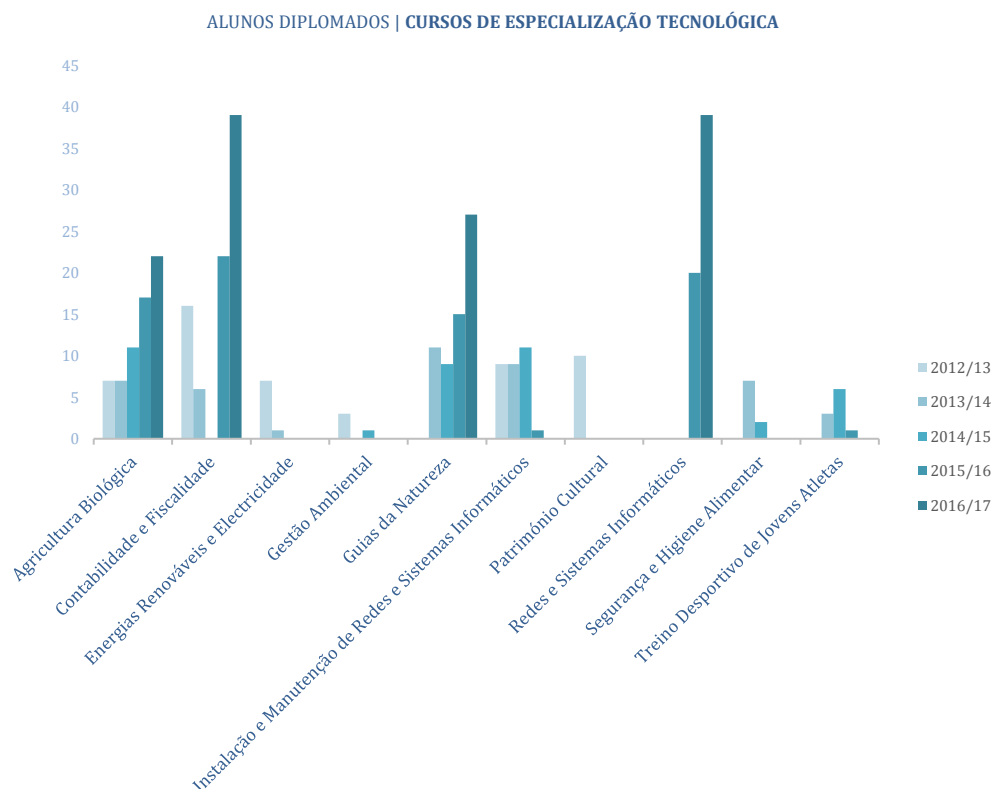


Gráfico 27. Alunos diplomados em cursos de especialização tecnológica, em 2012/13 a 2016/17.

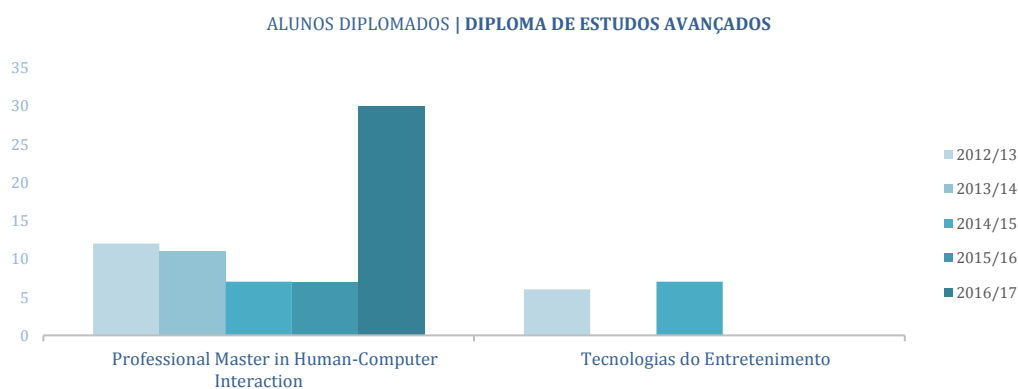


Gráfico 28. Alunos diplomados em Diploma de Estudos Avançados, em 2012/13 a 2016/17.

IV.3 - BOLSAS DE ESTUDO

Os alunos que se candidataram a bolsa de estudo no ano letivo de 2017/18 representam cerca de 50% dos estudantes inscritos em ciclos de estudos abrangidos por este tipo de apoio², o que representa uma ligeira

² Os alunos matriculados em cursos de 3º ciclo, de pós-graduação ou complemento de formação não são abrangidos por este tipo de bolsa.

diminuição de 0,24% face ao ano anterior (Tabela 14). Em termos do número de bolseiros, estes representam cerca de 42% dos alunos inscritos.

ANO	ESTUDANTES INSCRITOS	ESTUDANTES CANDIDATOS	BOLSEIROS	% CANDIDATOS FACE INSCRITOS	% BOLSEIROS FACE INSCRITOS
2012/13	2.996	1.310	964	43,72%	32,18%
2013/14	2.844	1.293	1.109	45,46%	38,99%
2014/15	2.680	1.307	1.080	48,77%	40,30%
2015/16	2.615	1.350	1.137	51,63%	43,48%
2016/17	2.692	1.358	1.112	50,45%	41,30%
2017/18	2.557	1.287	1.068	50,33%	41,77%

Tabela 14. Bolsas de estudo a estudantes do ensino superior – 2012/13 a 2017/2018.

A Universidade da Madeira conta, ainda, com outro tipo de apoio aos estudantes (Tabela 15) como o Fundo de Apoio de Emergência, que visa contribuir para o combate ao abandono e insucesso escolares, de estudantes em situação de comprovado estado de necessidade económica. Várias entidades associaram-se à Universidade colaborando para este objetivo, contribuindo com bolsas equivalentes ao valor anual da propina.

As bolsas de alimentação e escolar são promovidas pela Associação Académica em colaboração com os Serviços de Ação Social. A Universidade da Madeira tem apoiado a iniciativa com a comparticipação do valor correspondente a 10 bolsas de alimentação em cada semestre letivo. A título meramente informativo, apresentamos os dados relativos a este tipo de bolsa.

BOLSAS		2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Fundo de Apoio de Emergência (da UMa)	Candidatos	38	67	58	64	95	65
	Atribuídas	35	43	41	36	55	49
Bolsa de Alimentação	Candidatos	107	212	252	193	273	107
	Seriados	97	210	235	139	259	100
Bolsa Escolar	Candidatos		41	69	161	220	90
	Seriados		20	63	149	209	83
Bolsa Maria Aurora ³	Candidatos	31					
	Atribuídas	3					
Bolsa Blandy	Candidatos			15	43	37	12
	Atribuídas			5	10	6 ⁴	4
Bolsa AFA	Candidatos			8	5	4	*
	Atribuídas			3	3	3	*
Bolsa Eutelsat Madeira	Candidatos			8	8		
	Atribuídas			4	4		

³ No ano letivo de 2012/13, a Universidade da Madeira celebrou um convénio com um grupo de emigrantes madeirenses radicados nos Estados Unidos da América, denominado Bolsas Maria Aurora, com o objetivo de apoiar alunos carenciados e alunos finalistas do 1º ciclo de estudos em Comunicação, Cultura e Organizações, o que possibilitou a atribuição de uma bolsa de apoio social e duas de estágio não curricular.

⁴ Foram disponibilizadas 15 bolsas. As 9 bolsas não atribuídas, por não existirem candidatos satisfazendo os requisitos, foram acrescentadas às bolsas disponibilizadas no âmbito do Fundo de Apoio de Emergência.

Bolsa Cruz Vermelha Portuguesa	Candidatos	1	2	3
	Atribuídas	1	2	3
Bolsa Clube Desportivo Nacional	Candidatos	1	2	
	Atribuídas	1	2	
Bolsa Grupo Sousa	Candidatos		1	2
	Atribuídas		1	2
Bolsa ACIN	Candidatos		38	
	Atribuídas		15	

Tabela 15. Outras Bolsas - 2012/2013 a 2017/2018.

*Candidaturas em análise.

IV.4 - BOLSAS DE ESTÁGIO SANTANDER UNIVERSIDADES

A Universidade da Madeira assinou um protocolo com o Banco Santander Totta, cujo objeto é o desenvolvimento do Programa de Bolsas de Estágio Santander Universidades, para alunos finalistas, que visa promover a ligação entre a universidade e as empresas, promover um complemento à formação académica superior através de estágios em empresas, bem como facilitar o primeiro emprego.

V – MOBILIDADE

A mobilidade de estudantes, docentes e não-docentes manteve-se como uma aposta consistente da Universidade da Madeira, de modo a reforçar a estratégia de internacionalização, através dos programas ERASMUS (estudos e estágios), Vasco da Gama, Almeida Garrett e Santander (Bolsas Luso-Brasileiras e Bolsas Ibero-Americanas).

V.1 – ERASMUS

No programa ERASMUS⁵, a Universidade envolve 138 alunos no ano letivo de 2017/18, que corresponde a um aumento de cerca de 25% face ao ano letivo de 2016/17 que contou com a participação de 110 alunos, como se poderá verificar nas ilustrações seguintes.

Ano Académico	ESTUDOS		ESTÁGIOS (ESTUDANTES)	
	Enviados	Recebidos	Enviados	Recebidos
2012/13	24	59	10	
2013/14	27	64	11	2
2014/15	29	50	05	2

⁵ Os dados apresentados neste documento não são coincidentes com os do relatório de gestão consolidado, uma vez que neste documento estão a ser considerados os alunos, funcionários docentes e não docentes por ano letivo e no relatório de gestão consolidado, por ano civil.

2015/16	30	65	11	3
2016/17	28	68	12	2
2017/18	39	71	21	3

Tabela 16. Alunos do programa ERASMUS.

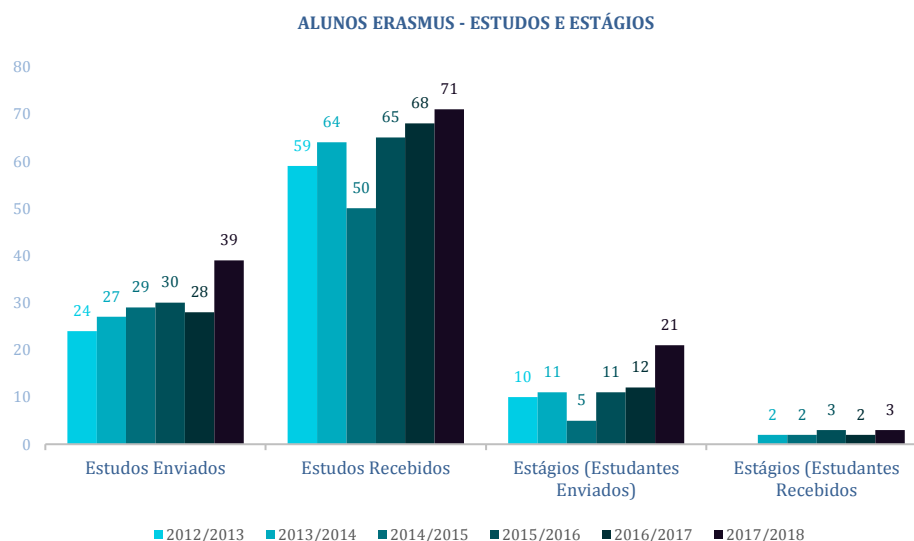


Gráfico 29. Alunos ERASMUS - estudos e estágios, entre 2012/13 e 2017/18.

As Tabelas 17 e seguintes ilustram a distribuição dos alunos ERASMUS por curso nos anos letivos de 2012/13, 2013/14, 2014/15, 2015/16, 2016/17 e 2017/18. No presente ano académico destaca-se para o programa ERASMUS – estudos, os cursos de Gestão e de Arte e Multimédia, a nível de participantes enviados, e os cursos de Educação Física e Desporto, de Gestão e Economia, a nível de participantes recebidos, e para o programa ERASMUS – estágios, a nível de participantes enviados, o curso de Línguas e Relações Empresariais e Gestão.

ESTUDOS – ENVIADOS						
Cursos	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Arte e Multimédia			4	3	4	6
Biologia				1	1	
Bioquímica			1		1	1
Ciência da Educação	1			1		
Ciências da Cultura	1		3		1	
Comunicação, Cultura e Organizações	1	4				
Design	2			8	2	4
Design de Media Interativos	5	2			1	1
Economia	2	2	3	5		2
Educação Básica						
Educação Física e Desporto	2	5	3			
Enfermagem					3	3
Engenharia Civil		1			2	

Engenharia Eletrónica						
Engenharia Informática		1	3	2		4
Gestão	6	7	4	7	9	12
Línguas e Relações Empresariais	1	5	5	1	4	5
Psicologia	3		3			1
Química				2		
TOTAL	24	27	29	30	28	39

Tabela 17. Alunos do programa ERASMUS – Estudos, enviados por curso.

ESTUDOS – RECEBIDOS						
Cursos	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18
Arte e Multimédia		4	3	4	9	7
Biologia		3	1	4	1	2
Bioquímica		1				
Ciência da Educação	2			5	2	
Ciências da Cultura	2	10	5		2	
Comunicação, Cultura e Organizações	0				1	1
Design	2	2	2	2	1	2
Design de Media Interativos	2					
Economia	2	3	5	3	2	8
Educação Básica		3	2	3	7	7
Educação Física e Desporto	9	8	7	16	9	13
Enfermagem	4		2	3	2	3
Engenharia Civil	6	4				
Engenharia Eletrónica	7	4	2		5	
Engenharia Informática	3			5		5
Gestão	12	14	14	12	12	15
Gestão Cultural					1	
Línguas e Relações Empresariais	6	6	7	6	12	4
Psicologia	1	2		2	2	4
Química	1					
TOTAL	59	66	50	65	68	71

Tabela 18. Alunos do programa ERASMUS – Estudos, recebidos por curso.

ESTÁGIOS - ENVIADOS (ESTUDANTES)						
Cursos	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18
Arte e Multimédia					1	1
Biologia				1	2	1
Bioquímica	1		2		1	
Comunicação, Cultura e Organizações1						

Ciências da Cultura					1	2
Design				1		2
Design de Media Interativos			1			1
Economia					3	3
Educação Física e Desporto	3					
Enfermagem	5	5				
Engenharia Civil			2			
Engenharia Informática	1				2	2
Gestão			3	1		4
Línguas e Relações Empresariais				1	8	3
						5
TOTAL	10	11	5	11	12	21

Tabela 19. Alunos do programa ERASMUS – Estágios, enviados por curso.

ESTÁGIOS - RECEBIDOS (ESTUDANTES)						
Cursos	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18
Biologia					1	2
Design		2				1
Enfermagem			2			
Química				3	1	
TOTAL		2	2	3	2	3

Tabela 20. Alunos do programa ERASMUS – Estágios, recebidos por curso.

No que concerne à distribuição de alunos ERASMUS por países (Tabelas 21 a 24 e Gráficos 30 a 32), destaca-se, em 2017/18, a preferência para Espanha, Eslovénia e Itália, para alunos enviados, e República Checa e Polónia, para alunos recebidos, no âmbito do ERASMUS – estudos. No que se refere ao ERASMUS – estágios, a preferência foi para a Espanha para alunos enviados.

ESTUDOS - ENVIADOS						
Países	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18
Alemanha	1		3		3	3
Áustria		1	1	3		1
Eslovénia	5	8	6	7	4	7
Espanha	7	2	5	10	12	13
França						

Holanda				1		
Hungria						
Itália	2	2		4	1	7
Polónia		5	3		7	5
República Checa	9	9	11	4		2
Roménia				2		1
Turquia						
TOTAL	24	27	29	30	28	39

Tabela 21. Alunos do programa ERASMUS – Estudos, enviados por país.

	ESTUDOS - RECEBIDOS					
Países	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18
Alemanha		3				2
Áustria	1	2	1	1		1
Eslovénia	16	5	12	3	7	1
Espanha	15	23	9	17	13	8
Estónia				3		14
Finlândia						1
França					1	
Holanda		1				
Hungria	1	1				
Itália	2	4	7	9	5	4
Polónia	10	13	8	18	19	17
República Checa	9	12	13	14	23	22
Roménia	5					1
Turquia						
TOTAL	59	64	50	65	68	71

Tabela 22. Alunos do programa ERASMUS – Estudos, recebidos por país.

	ESTÁGIOS (ESTUDANTES) - ENVIADOS					
Países	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18
Alemanha	1				1	3
Áustria						
Chipre						1
Eslovénia	1					
Eslováquia					3	1

Espanha	6	8	1	7	4	7
Finlândia					1	
França			1	1	1	1
Grécia					2	1
Holanda	2					
Hungria						
Itália			1	3		2
Polónia		1				
Reino Unido						2
República Checa						2
Roménia			2			
Suécia						1
Turquia		2				
TOTAL	10	11	5	11	12	21

Tabela 23. Alunos do programa ERASMUS – Estágios, enviados por país.

ESTÁGIOS (ESTUDANTES) - RECEBIDOS						
Países	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18
Alemanha						
Áustria						
Eslovénia						
Espanha			2			
França						
Grécia						2
Holanda						
Hungria						
Itália		2			1	1
Polónia				3	1	
República Checa						
Roménia						
Turquia						
TOTAL		2	2	3	2	3

Tabela 24. Alunos do programa ERASMUS – Estágios, recebidos por país.

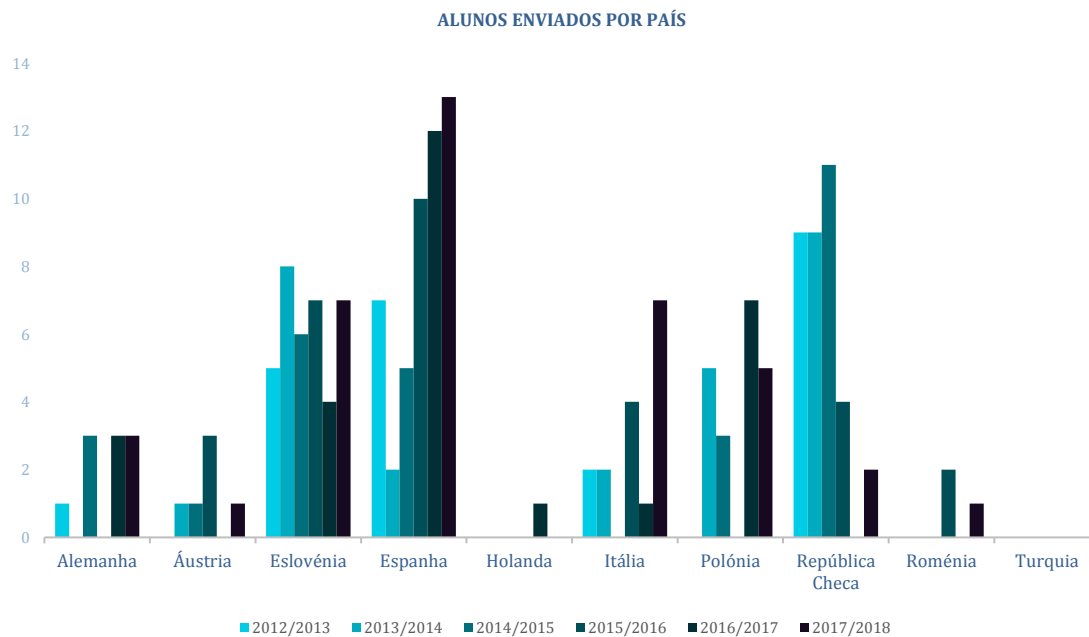


Gráfico 30. Alunos ERASMUS – Enviados, por país.

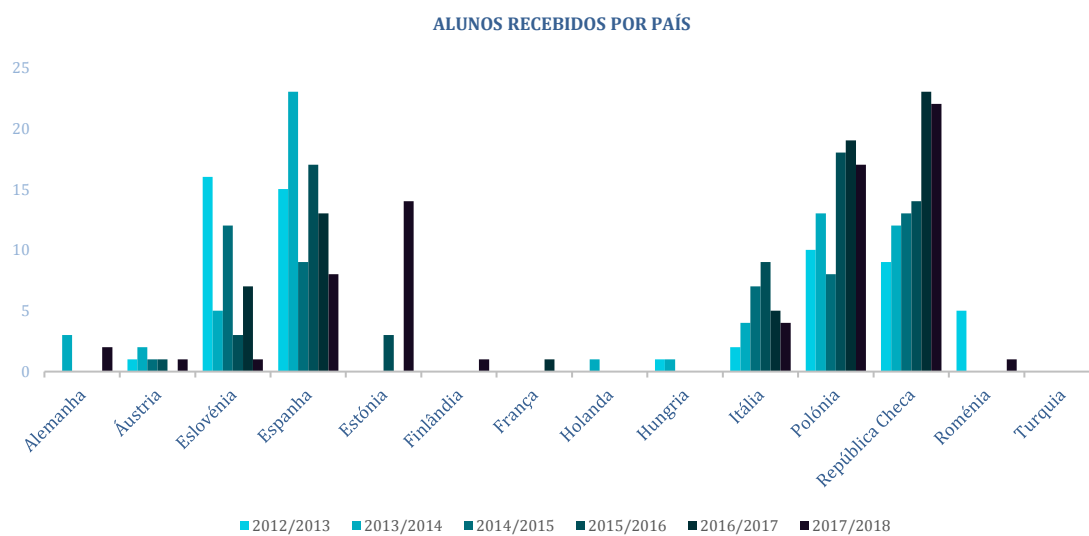


Gráfico 31. Alunos ERASMUS – Recebidos, por país.

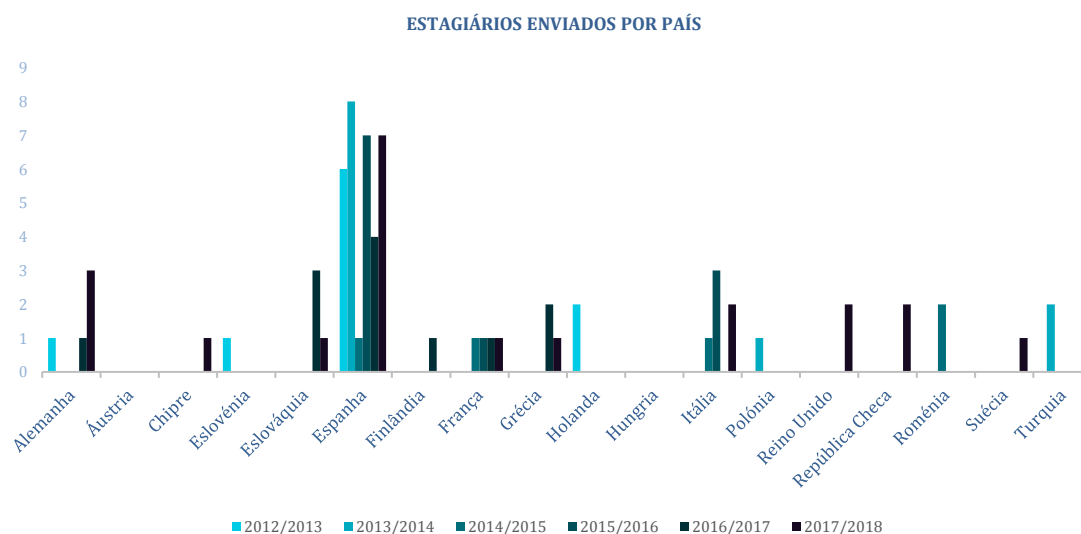


Gráfico 32. Alunos ERASMUS – estágios, por país.

No ano de 2017/2018 participam cinco funcionários docentes e um não docente, em programas de mobilidade. No que concerne aos docentes e não docentes recebidos no âmbito do programa ERASMUS, no presente ano letivo recebemos 12 docentes e quatro não docentes, a maioria dos quais tendo como país de origem a Hungria, conforme apresentado nas ilustrações seguintes.

Unidades Orgânicas	Docentes					
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18
FAH	2	4	4	3	1	2
FCEE		2		2	1	1
FCS	1			1	2	2
FCV				1		
TOTAL	3	6	4	7	4	5

Tabela 25. Mobilidade Docentes – enviados, por unidade orgânica e funcional.

Unidades Orgânicas	Staff					
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18
FAH						
FCEE						
FCS						
FCV						
DSFP					1	
GIRP				1		
SE		1				
SASUMa						1
UPC			1			
TOTAL	0	1	1	1	1	1

Tabela 26. Mobilidade Não docentes – enviados, por unidade orgânica e funcional.

	Docentes					
Unidades Orgânicas	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18
Alemanha						
Espanha	1	2	4	1	1	2
França				1		2
Grécia				1		
Itália				3	1	
Polónia	1	1			1	1
Reino Unido						
República Checa	1	1				
Roménia		2		1	1	
TOTAL	3	6	4	7	4	5

Tabela 27. Mobilidade Docentes – enviados, por país.

	Staff					
Unidades Orgânicas	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18
Alemanha		1				
Espanha					1	1
França						
Grécia						
Itália						
Polónia			1	1		
Reino Unido						

República
Checa

Roménia

TOTAL	0	1	1	1	1	1
--------------	---	---	---	---	---	---

Tabela 28. Mobilidade Não docentes – enviados, por país.

	Docentes					
Unidades Orgânicas	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18
FAH	7	7	5	12	2	2
FCEE	4	4	3	1	2	1
FCS	1	10	2		6	5
FCV			1	1	1	3
ESS			6		2	1
TOTAL	12	21	17	14	13	12

Tabela 29. Mobilidade Docentes – recebidos, por unidade orgânica e funcional.

	Staff					
Unidades Orgânicas	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18
FAH	4					
FCEE				1		
FCS						1
FCV						
ESS						
B					1	
GCQ				1		
OT				1		
UEF						3
UPC		9	1	2		
TOTAL	4	9	1	5	1	4

Tabela 30. Mobilidade Não docentes – recebidos, por unidade orgânica e funcional.

	Docentes					
Unidades Orgânicas	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18
Alemanha				2	1	
Croácia		1				
Eslovénia	2	1	1	1		
Eslováquia	4					
Espanha	3	4	12	3	4	2
França						1
Grécia				1	1	1
Hungria						4
Itália			1	1	1	
Lituânia						
Polónia		10	1	5	2	3
República Checa		2	1	1	3	1
Roménia	3	3	1		1	

TOTAL	12	21	17	14	13	12
--------------	----	----	----	----	----	----

Tabela 31. Mobilidade Docentes – recebidos, por país.

	Staff					
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18
Unidades Orgânicas						
Alemanha						1
Croácia						
Eslovénia		2				
Eslováquia						
Espanha						
França						
Grécia						
Hungria					1	
Itália	1					
Lituânia		1				
Polónia				3		
República Checa						
Roménia	3	6	1	2		3
TOTAL	4	9	1	5	1	4

Tabela 32. Mobilidade Não docentes – recebidos, por país.

V.2 - OUTROS PROGRAMAS

Os alunos da Universidade da Madeira têm ainda oportunidade de participar em outros programas de mobilidade nacional e internacional, como os programas Vasco da Gama, Almeida Garrett, e Santander Universities. A distribuição do número de alunos está representada nas Tabelas 33 e 34, destacando-se as bolsas Santander Universities.

	ALUNOS ENVIADOS					
Programas	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18
Leonardo da Vinci (1)	2	2	-	-	-	-
Almeida Garrett		2	1	3		2
Vasco da Gama		2		1		
Bolsas Luso-Brasileiras	9	5	5		1	2
Bolsas Iberoamericanas		4	4	5	2	2
TOTAL	11	15	10	9	3	6

Tabela 33. Alunos em outros programas de mobilidade, enviados.

Programas	ALUNOS RECEBIDOS					
	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/18
Leonardo da Vinci ⁶			-	-	-	-
Almeida Garrett	2	1	2	2	6	4
Vasco da Gama	8	5	3	2		
Bolsas Luso-Brasileiras		1				3
Bolsas Iberoamericanas			1	5	3	
TOTAL	10	7	6	9	9	7

Tabela 34. Alunos em outros programas de mobilidade, recebidos.

VI - INVESTIGAÇÃO

Em 2017, a Universidade da Madeira dispunha de três centros de investigação FCT, três centros de investigação FCT Partilhados e ainda outros centros/grupos que desenvolvem investigação avançada, por vezes associados a entidades e/ou empresas nacionais e internacionais.

No âmbito do Programa de Cátedras Convidadas, o Banco Santander Totta manteve o apoio à Cátedra em Nanotecnologias e à área do Turismo, ao abrigo do Convénio estabelecido com a Universidade da Madeira em 2013.

A 31 de dezembro de 2017, a Universidade da Madeira geria 38 projetos de diversos programas de financiamento, num montante global de cerca de sete milhões de euros, representando um aumento significativo face ao ano de 2016, conforme se poderá verificar na Tabela 35 e no Gráfico 33.

VI.1 - PROJETOS COM FINANCIAMENTO FCT

A Fundação para a Ciência e Tecnologia disponibiliza apoios à comunidade científica sob a forma de diferentes tipos de programa de financiamento. A Universidade da Madeira gere ao abrigo destes programas, 6 projetos, num montante de cerca de 620 mil euros.

INSTITUIÇÕES DE I&D: UNIDADES DE I&D

As unidades de investigação representam um pilar fundamental na consolidação de um sistema científico moderno e competitivo. Estas unidades têm por objetivo reunir massa crítica adequada à sua missão e promover ambientes criativos onde possam surgir novas ideias e onde os melhores investigadores encontrem as condições adequadas à realização dos seus projetos científicos e ao desenvolvimento do seu percurso académico. Sempre que aplicável, devem reunir recursos interdisciplinares e multidisciplinares que potenciem a abordagem de

⁶ Este programa terminou no ano letivo 2013/14.

problemas complexos e novos desafios sociais. A partir de 2011, o financiamento das Unidades de I&D foi efetuado através de "projetos estratégicos". Neste âmbito, a Universidade da Madeira contou, em 2017, com três unidades de investigação financiadas pelos projetos estratégicos (o Centro de Química da Madeira, o Centro de Ciências Matemáticas e o Centro de Investigação em Educação da Universidade da Madeira) e com o instituto de inovação M-ITI - Madeira Interactive Technologies Institute - Associação.

PROJETOS DE I&D

No âmbito do compromisso com a Ciência, a FCT mantém como prioridade nacional a continuação do desenvolvimento científico e tecnológico do País, definindo-se novas metas e indicadores de desenvolvimento. Para a concretização deste objetivo, são consideradas várias medidas entre as quais a dinamização do Programa de Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico. Em 2017, a Universidade da Madeira contava com dois projetos de investigação, abrangendo as áreas científicas agroalimentar e química.

COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL

Este programa tem por objetivo o apoio à internacionalização do Sistema Científico e Tecnológico Nacional. Tal engloba o apoio à participação da comunidade científica em Programas Multilaterais e Redes Científicas, em Organizações Internacionais, bem como em projetos ou realizações conjuntas, integrados em acordos e convénios de cooperação científica e tecnológica ou ainda em acordos culturais de natureza bilateral celebrados entre Portugal e outros países ou instituições. A Universidade da Madeira desenvolve um projeto de investigação, na área da química, ao abrigo deste programa.

VI.2 - PROJETOS CIÊNCIA VIVA

Ocupação Científica de Jovens nas Férias

O programa Ciência Viva no Laboratório - Ocupação Científica de Jovens nas Férias (OCJF) - tem por objetivo proporcionar aos estudantes do ensino secundário uma oportunidade de aproximação à realidade da investigação científica e tecnológica, decorrendo habitualmente entre junho e agosto. Em 2017, a Universidade da Madeira acolheu um projeto na área da química.

VI.3 - PROJETOS COM FINANCIAMENTO DA COMISSÃO EUROPEIA

Projetos Erasmus+ KA2

Os projetos Erasmus+ KA2 têm por objetivo desenvolver, partilhar e transferir boas práticas e abordagens inovadoras nas áreas da educação, aquisição de competências e juventude. Em 2017, a Universidade da Madeira desenvolve três projetos, nas áreas do ambiente, turismo e inovação.

VI.4 - PROJETOS COM FINANCIAMENTO FSE

O Objetivo Temático – Investir em Competências, Educação e Aprendizagem ao Longo da Vida, cofinanciado pelo Fundo Social Europeu, tem como objetivo a melhoria do acesso ao ensino superior, com vista a aumentar os níveis de habilitações, através dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais. A Universidade da Madeira tem em curso dois projetos aprovados, que incluem os cursos em Agricultura Biológica, Contabilidade e Fiscalidade,

Instalação e Manutenção de Redes e de Sistemas Informáticos, Guias da Natureza, Sistemas Eletrónicos e Instalações Elétricas, e Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação.

VI.5 – PROJETOS INTERREG

O programa de financiamento Interreg é um dos instrumentos da União Europeia que suporta a cooperação transnacional. O seu objetivo é de considerar desafios comuns e encontrar soluções partilhadas em áreas como a saúde, o ambiente, a investigação, a educação, o transporte, e a energia sustentável.

Projetos Interreg Espaço Atlântico

O programa Interreg Espaço Atlântico compreende as regiões de cinco países europeus na área do Atlântico, como a Irlanda, Inglaterra, França, Espanha e Portugal, com o objetivo de promover a cooperação transnacional, abrangendo as áreas de inovação, eficiência de recursos, riscos territoriais, e biodiversidade. A Universidade da Madeira conta com dois projetos aprovados, nas áreas científicas da biologia e da química.

Projetos POMAC 2014-2020

O programa POMAC 2014-2020 abrange as regiões da Comunidade Autónoma de Canárias, da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira e delimita o financiamento para as áreas de investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação, competitividade das empresas, promoção da adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão de riscos, conservação e proteção do meio ambiente e promoção da eficiência dos recursos, e melhorar a capacidade institucional e a eficiência da administração pública. Ao abrigo deste programa, a Universidade da Madeira desenvolve 10 projetos, em diversas áreas científicas, num valor aprovado de cerca de um milhão de euros.

VI.5 – PROJETOS PROCIÊNCIA

O programa PROCIência visa reforçar a capacidade competitiva da economia regional através da dinamização de projetos em áreas estratégicas de Investigação, Desenvolvimento e Inovação nas empresas, entre empresas e as entidades que integram o Sistema Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação (SRDITI) e as instituições de ensino superior. A Universidade da Madeira desenvolve três projetos no âmbito deste programa, nas áreas agroalimentar e química, com um valor total aprovado de cerca de um milhão de euros.

VI.5 – PROJETOS MADEIRA 14-20 **Prioridade de Investimento 1.a**

A Prioridade de Investimentos 1.a do programa operacional Madeira 14-20 tem como objetivo o reforço da infraestrutura de investigação e inovação e da capacidade de desenvolvimento da excelência, bem como a promoção de centros de competência. Em 2017, a Universidade da Madeira viu aprovado três projetos (dois de investigação e um de infraestruturas) na área Agroalimentar, Química e Turismo.

	2013		2014		2015		2016		2017	
PROGRAMA	Nº	TOTAL APROVADO (euros)	Nº	TOTAL APROVADO (euros)	Nº	TOTAL APROVADO (euros)	Nº	TOTAL APROVADO (euros)	Nº	TOTAL APROVADO (euros)

FCT	27	2.026.009	23	1.527.227	15	1.268.775	11	797.025	6	624.550
CIÊNCIA VIVA	3	3.435	3	3.953	2	1.846	1	1.199	1	1.310
Fundação BIAL									1	6.200
COMISSÃO EUROPEIA	3	212.812	2	239.867	2	239.867	2	239.867	3	132.279
INTERVIR +	9	2.631.696	4	1.029.587	2	599.298				
M14-20									3	2.374.426
PRÓCiência							1	366.490	3	1.124.533
PCT-MAC 2007-2013	10	1.041.527	8	504.505	5	228.089				
PCT-MAC 2014-2020									10	1.063.710
NETBIOME (ERA-NET 2007-2011)	1	119.905	1	119.905	1	119.905				
INTERREG ATLANTIC AREA									2	260.618
ARDITI (cofinanciamento)									7	215.383
RUMOS	7	1.950.319	4	887.662	3	750.973				
FSE Regional							2	946.849	3	1.596.678
TOTAL	62	7.985.703	45	4.312.705	30	3.207.752	17	2.351.430	39	7.139.069

Tabela 35. Número de projetos de investigação por programa e montante aprovado, em 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017.

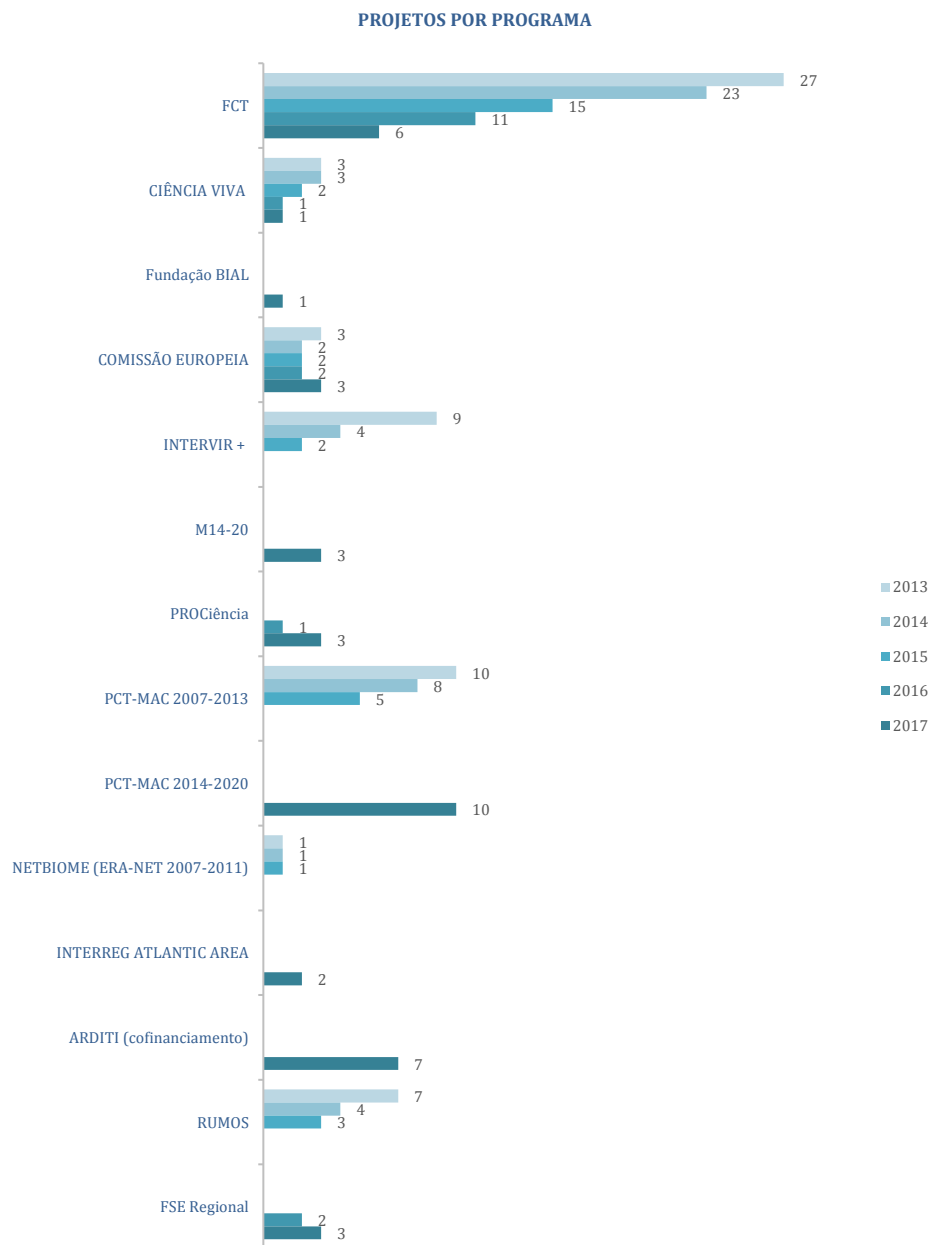


Gráfico 33. Número de projetos de investigação por programa.

VI.8 - BOLSEIROS DE INVESTIGAÇÃO

Os projetos de investigação e o trabalho de gestão em ciência e tecnologia desenvolvidos na Universidade contam com a colaboração de vários tipos de bolsеiros distribuídos pelas unidades orgânicas e funcionais, e centros de investigação elencadas nas Tabelas 36 a 40 e no Gráfico 34, à data de 31 de dezembro.

	BGCT	BI	BTI	BPD	BENC	BIC	BCC	TOTAL
GIRP	2							2
GCQ	1							1

LGH		3						3
ISOPLEXIS			6					6
CCM		4						4
OUTROS PROJETOS		4		1		1		6
CQM	2	5		1				8
UPC	1							1
UCI					1			1
URH								0
SCP	2							2
TURISMO								0
CIÊNCIAS MÉDICAS								0
TOTAL	8	16	6	2	1	1	0	34

Tabela 36. Tipos de bolsa de investigação por unidade orgânica e funcional, em 2013.

	BGCT	BI	BTI	BPD	BENC	BIC	BCC	TOTAL
GIRP	2							2
GCQ	1							1
LGH		3						3
ISOPLEXIS			5					5
CCM		3						3
OUTROS PROJETOS		4				1		5
CQM	1	7		1				9
UPC	3							3
UCI								0
URH								0
SCP	2							2
TURISMO							1	2
CIÊNCIAS MÉDICAS		1						1
TOTAL	9	18	5	1	0	1	1	35

Tabela 37. Tipos de bolsa de investigação por unidade orgânica e funcional, em 2014.

	BGCT	BI	BTI	BPD	BENC	BIC	BCC	TOTAL
GIRP	2							2
GCQ	1							1
LGH		3						3
ISOPLEXIS			6					6
CCM		4						4
OUTROS PROJETOS ⁷		2			2			4
CQM	2	3						5
UPC	3							3
UCI								0
URH	1							1
SCP	2							2
TURISMO	2						1	3
CIÊNCIAS MÉDICAS								0
TOTAL	13	12	6	0	2	0	1	34

Tabela 38. Tipos de bolsa de investigação por unidade orgânica e funcional, em 2015.

	BGCT	BI	BTI	BPD	BENC	BIC	BCC	TOTAL
GIRP	2							2
GCQ	2							2
LGH	3							3
ISOPLEXIS			6					6
CCM		4						4
OUTROS PROJETOS ⁸		2						2
CQM		3						3
UPC	3							3
UCI	2							2
AJ	1							1
SCP	2							2

⁷ Criado em 1994 pela Fundação BIAL, o sistema de Bolsas de Investigação Científica BIAL, tem como objetivo incentivar a investigação centrada sobre o ser humano, nomeadamente em áreas ainda pouco exploradas mas suscetíveis de profunda análise científica, como é o caso da Psicofisiologia e da Parapsicologia. Neste âmbito, foi possível assinar um acordo com a referida Fundação e assegurar a contratação de um bolseiro de investigação para o Centro de Investigação em Estudos Regionais e Locais.

⁸ O mesmo que para a nota 7.

TURISMO	2					1	1	4
TOTAL	17	9	6	0	0	1	1	34

Tabela 39. Tipos de bolsa de investigação por unidade orgânica e funcional, em 2016.

	BGCT	BI	BTI	BPD	BENC	BIC	BCC	TOTAL
GIRP	2							2
GCQ	1							1
LGH	2	1						3
ISOPLEXIS		1	7					8
CCM		1						1
OUTROS PROJETOS ⁹	2	5		1		1		9
CQM		3		2				5
UPC	3					1		4
UCI	2							2
AJ	1							1
SCP	2							2
TURISMO	1	5						6
TOTAL	16	16	7	3	0	2	0	44

Tabela 40. Tipos de bolsa de investigação por unidade orgânica e funcional, em 2017.

⁹ O mesmo que para a nota 7.

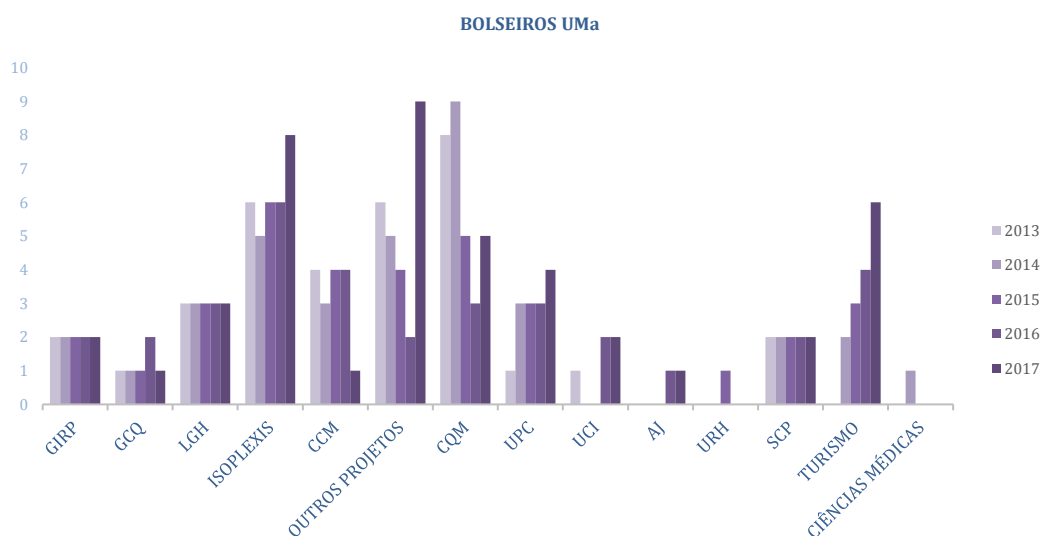


Gráfico 34. Bolseiros de investigação por unidade orgânica e funcional, em 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017.

VI.9 – PUBLICAÇÕES DE INVESTIGAÇÃO

A produção científica da Universidade envolve vários itens, desde a publicação de artigos em revistas científicas e em congressos, à autoria de livros e de capítulos de livros, à edição de livros científicos e atas de congressos, à supervisão de teses de doutoramento, à participação em comissões editoriais, entre outras.

Apesar de ser particularmente relevante a sua análise, global e por áreas, atendendo a que as informações disponíveis sobre as mesmas carecem de atualização, o que irá ser feito no âmbito da avaliação dos docentes a iniciar (relativamente aos anos de 2013 a 2017), optou-se por não efetuar essa análise aqui, uma vez que existiria uma possibilidade grande de dar uma visão distorcida da realidade.

Assim, optou-se por referir apenas o número de publicações em revistas e em atas, desde 2010, de acordo com os dados disponibilizados pelo Web of Science, que se resumem na Tabela 41.

PUBLICAÇÕES	ARTICLES	PROCEEDING PAPERS
2010	54	24
2011	81	34
2012	90	19
2013	102	17
2014	71	19
2015	93	47
2016	103	29
2017	126	38

Tabela 41. Publicações para os anos entre 2010 e 2017.

VII - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A Universidade da Madeira tem vindo a desenvolver, através das suas unidades orgânicas e de investigação, prestações de serviços com entidades públicas e privadas, cuja receita totalizou cerca de 240 mil euros, em 2017, um valor semelhante ao faturado em anos anteriores, conforme consta nas Tabelas 42 a 45. De referir que uma parte da receita é relativa a faturação de anos anteriores.

NOME	RESPONSÁVEL/CENTRO DE INVESTIGAÇÃO	VALOR FATURADO (IVA INCLUÍDO)	VALOR RECEBIDO (IVA INCLUÍDO)
Laboratório de Genética Humana	António Brehm	90.347,50 €	50.063,80 €
ISOplexis	Miguel Ângelo Carvalho	11.851,17 €	13.057,17 €
CQM - Extermínio	João Rodrigues / CQM	-	572,34 €
Centro Desenvolvimento Académico	Joaquim Pinheiro	10.152,79 €	10.152,79 €
Academia Cisco	Eduardo Marques	451,30 €	451,30 €
EEM: Impacto Macro	Ricardo Cabral	8.540,00 €	8.540,00 €
<i>"Ulysses Project: Rethinking (the macroeconomic policies for) Southern Europe economies"</i>	Ricardo Cabral	12.200,00 €	12.200,00 €
ANAM - Estudo do Perfil do Passageiro (1º Estudo)	António Almeida	-	2.287,50 €
Avaliação da utilização de painéis de Betão leve fabricados com EPS na construção	Lino Maia	610,00 €	610,00 €
Estudo Integrado dos Aproveitamentos do chão da Ribeira e da Fonte do Juncal	Susana Prada	-	2.440,00 €
Elaboração da Cartografia Geológica da Madeira	Susana Prada	-	29.411,80 €
Serviço de consulta psicológica	Luísa Soares	8.945,00 €	8.945,00 €
Estudo de avaliação do Risco de Aluviões na Ilha da Madeira	Paulo França Glória Franco	36.600,00 €	36.600,00 €
Unidade Produção de Azoto	Ricardo Câmara	6.223,62 €	7.785,86 €
Avaliação de relatórios de projetos de investigação FCT	Helena Tomás	1.291,50 €	1.205,40 €
Modes of Current Transfer to Cathodes	Mikhail Benilov	50.000,00 €	50.000,00 €
TOTAL		237.212,88 €	234.322,96 €

Tabela 42. Prestações de serviço em 2014.

NOME	RESPONSÁVEL/CENTRO DE INVESTIGAÇÃO	VALOR FATURADO (IVA INCLUÍDO)	VALOR RECEBIDO (IVA INCLUÍDO)
Academia Cisco	Eduardo Marques	19 020,00 €	15 720,00 €
Análise dos resultados dos ensaios efetuados aos painéis de betão leve com EPS	Lino Maia	610,00 €	-
ANAM - Estudo do perfil do passageiro	António Almeida	11 437,50 €	11 437,50 €
Apoio na caracterização de produtos com vista à atribuição da marca CE	Lino Maia	610,00 €	610,00 €
Avaliação de relatórios de projetos de investigação FCT	Helena Tomás	86,10 €	86,10 €
Avaliação dos Impactos Potenciais das Alterações Climáticas	Susana Prada/José Jesus	1 822,86 €	1 822,86 €
Centro Desenvolvimento Académico	Joaquim Pinheiro	5 745,00 €	5 745,00 €
CQM - Extermínio	João Rodrigues	1 965,42 €	-
Estudo da elasticidade da procura da ligação marítima Madeira-Porto Santo para o Governo Regional da Madeira	Ricardo Cabral	5 368,00 €	5 368,00 €

Estudo Integrado dos aproveitamentos do Chão da Ribeira e da Fonte do Juncal - Estudo de Viabilidade Técnico-Económica e Ambiental	Susana Prada/José Jesus	-	2 440,00 €
ISOPlexis	Miguel Ângelo Carvalho	22 607,87 €	21 509,87 €
Laboratório de Genética Humana	António Brehm	72 356,63 €	75 642,45 €
<i>Modes of Current Transfer to Cathodes</i>	Mikhail Benilov	75 000,00 €	60 000,00 €
Parecer sobre a situação económico-financeira da Região Autónoma da Madeira	Ricardo Cabral	8 235,00 €	-
Serviço de consulta psicológica	Luísa Soares	6 626,50 €	6 626,50 €
Unidade Produção de Azoto	Ricardo Câmara	5 644,36 €	5 744,04 €
TOTAL		237 135,24 €	212 752,32 €

Tabela 43. Prestações de serviço em 2015.

NOME	RESPONSÁVEL/CENTRO DE INVESTIGAÇÃO	VALOR FATURADO (IVA INCLUÍDO)	VALOR RECEBIDO (IVA INCLUÍDO)
ANAM - Estudo do perfil do passageiro	António Almeida	11 437,50€	11 437,50 €
Avaliação de relatórios de projetos de investigação FCT	Helena Tomás	774,90	861,00 €
Centro Desenvolvimento Académico	Joaquim Pinheiro	3 880,00 €	3 880,00 €
CQM - Extermínio	João Rodrigues	-	1 965,42€
Mini-Laboratório infanto-juvenil de Química - Science Shop by CQM	João Rodrigues	3 295,00€	3 295,00€
ISOPlexis	Miguel Ângelo Carvalho	24 256,22€	20 460,37€
Laboratório de Genética Humana	António Brehm	70 585,34€	75 726,14 €
<i>Modes of Current Transfer to Cathodes</i>	Mikhail Benilov	95 000,00 €	110 000,00 €
Serviço de consulta psicológica	Luísa Soares	7 160,00 €	7 160,00 €
Cátedra em Nanotecnologias	Helena Tomás	10.000,00 €	0,00 €
Unidade Produção de Azoto	Ricardo Câmara	6.911,28 €	6.606,80 €
TOTAL		233 300,24 €	241 392,23 €

Tabela 44. Prestações de serviço em 2016.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	DATA DE INÍCIO	DATA DE CONCLUSÃO	RESPONSÁVEL /CENTRO DE INVESTIGAÇÃO	FINANCIAMENTO APROVADO MONTANTE FATURADO	FINANCIAMENTO APROVADO MONTANTE FATURADO ANO N	MONTANTE RECEBIDO ANO N
Laboratório de Genética Humana	01/01/2010	...	António Brehm	661 131,90	35 644,28	33 225,14
ISOPlexis	01/01/2010	...	Miguel Ângelo Carvalho	143 648,09	25 000,00	9 902,93
Liofilização de amostras de gónadas de ouriços do mar	01/09/2017	01/10/2017	João Rodrigues	1 220,00	1 220,00	0
Centro Desenvolvimento Académico	30/06/2013	31/12/2016	Joaquim Pinheiro	31 923,44	3 880,00	3 880,00
Academia Cisco	01/01/2010	...	Eduardo Marques	67 277,50	18 455,96	18 455,96
EEM: Impacto Macro	24/04/2009	12/02/2015	Ricardo Cabral	50 000,00	34 160,00	34 160,00
ANAM - Estudo do Perfil do Passageiro (prolongamento)	15/06/2014	...	António Almeida	25 000,00	7 625,00	7 625,00
Serviço de Consulta Psicológica	01/01/2010	...	Luísa Soares	47 206,00	7 160,00	7 160,00
Estudo de avaliação do Risco de Aluviões na Ilha da Madeira	01/10/2014	30/11/2016	Glória Franco/Paulo França	36 600,00	0	0

Unidade Produção de Azoto	01/01/2010	...	Ricardo Câmara	33 735,72	8 632,13	8 561,40
Siemens	01/01/2012	...	Mikhail Benilov	420 000,00	120 000,00	120 000,00
Análise das propriedades de superfície por IGC - Universidade de Aveiro	19/10/2017	31/12/2017	Nereida Cordeiro	1 200,00	1 200,00	1 200,00
Projeto "Carrinho Mágico"- Fórum Madeira	15/11/2017	30/06/2018	Susana Gonzaga	5 000,00	0	0
TOTAL				1 595 092,65	272 977,37	244 170,43

Tabela 45. Prestações de serviço em 2017.

VIII - ACREDITAÇÃO E AVALIAÇÃO

Ao longo do ano de 2017, no âmbito da Acreditação e Avaliação dos ciclos de estudos pela Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior, a Universidade da Madeira apresentou cinco propostas de novos ciclos de estudos, três pronúncias, três relatórios follow-up e um relatório institucional, e acompanhou a visita institucional da Comissão de Avaliação Externa. O Anexo III contém informação detalhada sobre a acreditação e avaliação dos cursos.

A Universidade apresentou cinco propostas de novos ciclos à A3ES, de acordo com o ilustrado na Tabela 46, o 1º Ciclo em Direção e Gestão Hoteleira, o 2º ciclo em Estudos de Enfermagem e os 3º ciclos em Literaturas e Culturas Insulares, em Representação de Conhecimento e Inferência e em Currículo e Inovação Pedagógica.

CICLO DE ESTUDO	DESIGNAÇÃO DO CURSO
1º CICLO	Direção e Gestão Hoteleira
2º CICLO	Estudos em Enfermagem (em associação com a Universidade de Évora e os Institutos Superiores Politécnicos de Setúbal, Castelo Branco, Beja e Portalegre)
3º CICLO	Literaturas e Culturas Insulares (em associação com a Universidade dos Açores)
	Representação de Conhecimento e Inferência
	Currículo e Inovação Pedagógica

Tabela 46. Propostas de Novos Ciclos de Estudos (NCE) submetidos à A3ES em 2017.

Decorrente das recomendações efetuadas pela Comissão de Acompanhamento Externa aos cursos de 1º ciclo em Artes Visuais, 2º ciclo em Design Media Interativos e 3º ciclo em Ciências da Educação, foram submetidas três pronúncias e três relatórios follow-up referentes ao 2º ciclo em Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica, 2º ciclo em Linguística: Sociedades e Culturas (anterior 2º ciclo em Estudos linguísticos e Culturais) e 2º ciclo em Design dos Espaços (1º período de acreditação condicional).

CICLO DE ESTUDO	DESIGNAÇÃO DO CURSO
1.º CICLO	Artes Visuais
2.º CICLO	Design Media Interativos
3.º CICLO	Ciências da Educação

Tabela 47. Pronúncias submetidas à A3ES em 2017.

CICLO DE ESTUDO	DESIGNAÇÃO DO CURSO
2º CICLO	Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica
	Linguística: Sociedades e Culturas (anterior Estudos Linguísticos e Culturais)
	Design dos Espaços

Tabela 48. Relatórios follow-up solicitados pela A3ES em 2017 – período de acreditação condicional.

No tocante ao envio de alterações de cursos à Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), tanto no decurso de recomendações emitidas pela A3ES, como por iniciativa das Faculdades/UMa, a Universidade da Madeira submeteu sete ciclos de estudo, conforme documenta a Tabela 49.

CICLO DE ESTUDO	DESIGNAÇÃO DO CURSO	INICIATIVA
1º CICLO	Artes Visuais	Na sequência da avaliação pela A3ES
	Comunicação, Cultura e Organizações	Na sequência da avaliação pela A3ES
	Estudos de Cultura	Iniciativa das Faculdades/UMa
2º CICLO	Ciências da Educação – Administração Educativa	Na sequência da avaliação pela A3ES
	Ciências da Educação – Inovação pedagógica	Na sequência da avaliação pela A3ES
	Estudos Linguísticos e culturais	Na sequência da avaliação pela A3ES
	Matemática estatística e aplicações	Iniciativa das Faculdades/UMa

Tabela 49. Alterações de ciclos de estudo submetidos à DGES em 2017.

IX - COOPERAÇÃO

A internacionalização da Universidade e a sua abertura à comunidade, reforçando o seu papel fundamental no desenvolvimento da Região, tem-se traduzido num aprofundamento e reforço das mais diversas atividades de cooperação. No ano de 2017, a Universidade da Madeira formalizou parcerias com diversas entidades, estabelecidas através de 37 Protocolos, dois Memorandos de Entendimento, uma Adenda, nove Anexos Técnicos, um Termo Aditivo, e 24 Acordos de Estágio (Gráfico 35 e Tabela 50). O Anexo I apresenta informação mais detalhada sobre cada uma das parcerias.

	DATA	ENTIDADE	N.º
PROTOCOLOS	24-01-2017	Associação do Prémio Infante D. Henrique	
	24-01-2017	Instituto Politécnico de Leiria	
	30-01-2017	Governo Regional da RAM/Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus e Laboratório Regional de Engenharia Civil	
	09-02-2017	Acin iCloud Solutions	37
	23-02-2017	Universidades de: Évora; Aveiro; Beira Interior; Católica Portuguesa; Nova de Lisboa; Porto; Trás-os-Montes e Alto Douro e Instituto Universitário de Lisboa	
	24-02-2017	Department of the Premier - Free State Province	

14-03-2017	Instituto Politécnico de Santarém/Escola Superior de Educação de Santarém
17-03-2017	Altice Labs, S.A.
22-03-2017	Governo Regional da Região Autónoma da Madeira/Secretaria Regional de Agricultura e Pescas
28-04-2017	Escola Secundária Jaime Moniz
23-05-2017	Universidade de Cabo Verde/Governo Regional da RAM/Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus
30-05-2017	Escola Secundária de Jaime Moniz
30-05-2017	NOS Madeira
01-06-2017	Escola Secundária de Francisco Franco
09-06-2017	Governo Regional da RAM/Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais/Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM
19-06-2017	21Knowledge, Unipessoal, Lda
24-08-2017	Riga Technical University
24-08-2017	Universidade de Western Cape (WC)
20-09-2017	Instituto de Telecomunicações (IT)
20-09-2017	Universidade Europeia (UE)
21-09-2017	Forum Madeira
10-10-2017	Ginásio 24/7 Fitness
10-10-2017	Innovation Fitness Lab
10-10-2017	Madeira Andebol SAD
17-10-2017	Centro Social e Desportivo de Câmara de Lobos
17-10-2017	Clube Desportivo da Ribeira Brava
17-10-2017	Associação para o Planeamento da Família (APF)
20-10-2017	Clube Desportivo Nacional
23-10-2017	Centro Comercial La Vie Funchal
30-10-2017	Ginásio Aquagym
30-10-2017	Ginásio Madfitness
31-10-2017	Instituto Superior Técnico/Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear
08-11-2017	M&J Pestana – Sociedade de Turismo da Madeira
20-11-2017	Ordem dos Advogados – Conselho Regional da Madeira
22-11-2017	Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.
24-11-2017	Carlos Reboló Ginásio
30-11-2017	Câmara Municipal do Funchal

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO

27-01-2017	La Rossa Technologies, Lda
17-11-2017	Universidade dos Açores

02

ADENDAS

01

	30-01-2017	Governo Regional da RAM/Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus e Laboratório Regional de Engenharia Civil	
ANEXOS TÉCNICOS	13-01-2017	Diocese do Funchal e Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria	
	23-01-2017	Secretaria Regional de Educação e Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco	
	24-01-2017	Instituto Politécnico de Leiria	
	15-02-2017	Acin iCloud Solutions	
	14-02-2017	CELFF – Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	09
	27-09-2017	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril – ESHTe	
	06-10-2017	Governo Regional da RAM/Secretaria Regional de Educação	
	10-10-2017	CELFF – Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	
	22-11-2017	Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.	
TERMOS ADITIVOS	13-02-2017	Universidade do Minho	01
ACORDOS DE ESTÁGIO/COLABORAÇÃO	18-01-2017	Escola Secundária de Francisco Franco	
	03-02-2017	ARDITI – Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação	
	02-03-2017	Câmara Municipal de Câmara de Lobos	
	20-04-2017	Escola Secundária de Francisco Franco	
	26-04-2017	Escola Secundária de Francisco Franco	
	23-05-2017	Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	
	27-04-2017	Escola Secundária de Francisco Franco	
	01-06-2017	Escola Secundária de Francisco Franco	
	01-06-2017	Escola Secundária de Francisco Franco	
		Nó do GBIF em Portugal (GBIF Portugal)	
	26-07-2017	Fundação BIAL	
	11-10-2017	Porto Bay – Hotéis e Resorts, S.A.	
	11-10-2017	Hotel Quinta da Serra - Adoniaminta Unipessoal, Lda	
	11-10-2017	Sociedade Turística Palheiro Ferreiro, S.A.	24
	11-10-2017	QSJ – Empreendimentos Turísticos, Unipessoal, Lda	
	11-10-2017	Savoy – Investimentos Turísticos, S.A.	
	11-10-2017	Ponta da Cruz – Sociedade Imobiliária e Gestão Hotéis, S.A.	
	11-10-2017	M&J Pestana – Sociedade de Turismo da Madeira, S.A.	
	11-10-2017	ITI – Sociedade de Investimentos Turísticos na Ilha da Madeira, S.A.	
	11-10-2017	Pestana CR7 – Madeira Hotel Investimentos Turísticos, S.A.	

11-10-2017	Lucullumar – Sociedade Hoteleira e Turismo, S.A.
13-10-2017	CELFF – Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.
04-12-2017	Direção Regional da Cultura
04-12-2017	Direção Regional da Cultura
<hr/>	
TOTAL	74

Tabela 50. Parcerias estabelecidas em 2017, por entidade e data de assinatura.

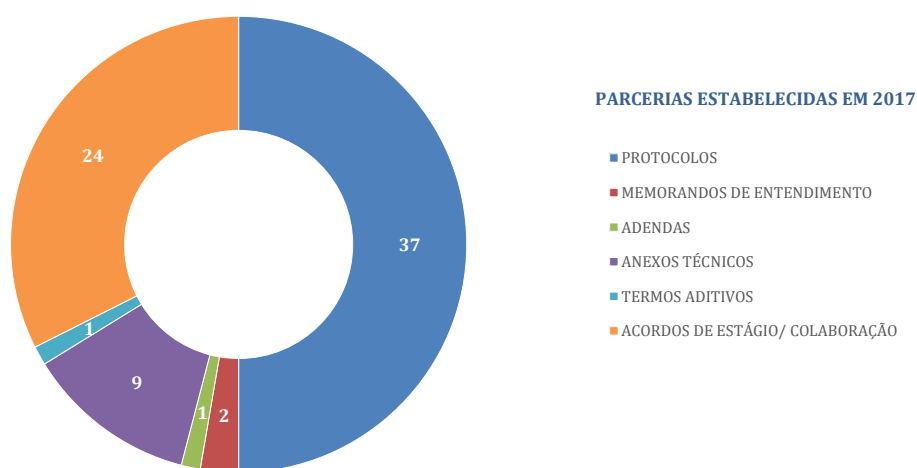


Gráfico 35. Tipos de parcerias estabelecidas em 2017.

X – EVENTOS

No ano de 2017, foram organizados vários eventos, por parte das unidades orgânicas, centros de investigação e outras estruturas da Universidade, em vários casos em parceria com outras instituições, que proporcionaram uma oportunidade de aprofundar e alargar o conhecimento científico e técnico, bem como de divulgar os resultados da investigação realizada na Instituição (Tabela 51).

EVENTOS	TÍTULO	DATA	ENTIDADE ORGANIZADORA
APRESENTAÇÕES	01 Projetos Capstone (MHCI)	15 dezembro	M-ITI
AULAS ABERTAS	Aula Aberta com o Secretário-Geral da Organização Mundial do Turismo	08 fevereiro	UNWTO UMa
	02 Open Lecture Two Faces of America and Tragic Encounters: the Future of International Education, Academic Freedom, and Public Diplomacy	18 abril	FAH UMa-CIERL
CICLOS DE CINEMA/ MOSTRA DE VÍDEOS	Student Cuts. Mostra dos Vídeos vencedores do Festival de Cinema Académico Esloveno	15 março	FAH CC University of Maribor
	03 Madeira Fantastic FilmFest (Festival de Cinema Fantástico - 1ª edição)	22 a 25 março	UMa Asociación Cultural Cine Rural de Fuencaliente AFTM APCA
	II Mostra de Vídeo UMa - (Cursos Arte e Multimédia / CCO)	08 junho	Cursos Arte e Multimédia/CCO FAH
COLÓQUIOS	Teoria da Comunicação	15 fevereiro	DLLC-FAH CDA SOPCOM
	VIRGÍLIO TEIXEIRA. Colóquio Comemorativo do Centenário do seu Nascimento	26 outubro	UMa-CIERL CMF Teatro Municipal Baltazar Dias
	A retórica no pensamento contemporâneo	29 setembro	DLLC-FAH SOPCOM
	07 Perspetivas sobre o Emprego Jovem - Saídas profissionais e o modelo da formação dual	27 outubro	OE-UMa
	III Colóquio Internacional INSULA. Para além de Natureza/Artifício	08 novembro	UMa-CIERL
	VI Colóquio Olhares Sobre o Envelhecimento	16 e 17 novembro	CDA PUS
	XIII Colóquio CIE-UMa: "Europa, Educação, Cidadania"	6 e 7 dezembro	CIE-UMa
CONFERÊNCIAS	Computational Modeling of Microstructured Materials	04 janeiro	UMa - CIMA UÉvora
	From individual to global: the power of twin design	06 janeiro	FCS
	A propósito de Silêncio: Ser cristão no Japão. Desafios, ontem e hoje	23 janeiro	Museu de Arte Sacra CC
	Farmácia Marinha: O Potencial das Macroalgas	08 fevereiro	ISOPLEXIS UBQ Madeira
	Avaliação da Utilização de Macroalgas Marinhas na Produção Industrial de Componentes Biofuncionais Obtidos por Biorefinaria	08 fevereiro	ISOPLEXIS UBQ Madeira
	Dinâmicas atuais de mudança: Impactos no currículo e no trabalho dos professores	17 fevereiro	CIE-UMa
	Vinculação ao Longo da Vida	21 março	NEPUMa
	28 Physical activity discordant twin pair studies	05 abril	FCS
	Documentário interativo e de criação	20 abril	FAH M-ITI
	Estou online! O poder das tecnologias...Novas realidades, novas dependências?	02 maio	NEPUMa
	O Discurso Jornalístico na Imprensa Regional Madeirense no início do Séc. XX – opinião e informação na cobertura dos Bombardeamentos do Funchal, de 1916 e 1917, no Diário de Notícias e no Diário da Madeira	03 maio	FAH Museu de Imprensa da Madeira
	Os incêndios florestais e as políticas europeias	09 maio	B-UMa CDE
	Last minute conferences - Usos e Aplicações dos Nanomateriais	19 maio	CQM
	Translocal Atualidade e Valor da História Local	25 maio	UMa-CIERL CMF
	Tecnologias Wolfram	26 maio	Wolfram Research UMa

		Vivir la vida	26 maio	FAH
		Mathematical Control in the Chemical construction of Archimedean & non-Archimedean Solids	01 junho	CQM
		Crystalline Sponge Method for Synthetic and Natural Product Studies	02 junho	CQM
		Escultura Figurativa Contemporânea: Investigação e Prática	05 junho	FAH
		Madeira e Canárias: Hotspots de Biodiversidade	07 junho	FCV
		International Conference in Engineering Applications	10 a 12 julho	UMA M-ITI Universidade de Las Palmas
		A problemática do PISA e outros grandes estudos internacionais, como por exemplo o TIMSS, o PIRLS e o TALIS, os seus resultados e impactos nas políticas nacionais e regionais	25 setembro	CIE-UMA
		Divulgação do Projeto Promoção de Estilos de Vida Saudável e Literacia para a Saúde – UMA Intervenção (PEVs & LS - UMA Intervenção)	23 outubro	ESS
		9 th International Design Conference Senses&Sensibility - Design Beyond Borders	24 a 27 outubro	FAH UNIDCOM/IADE
		The predominance of Scottish merchants in the eighteenth century Madeira wine trade: the Gordon	07 novembro	FCS
		Diálogos Culturais – Perspetivas e Prospetivas	10 novembro	FAH
		ESSENCE, Early Signs and Symptoms Eliciting Neurodevelopmental Clinical Examinations	04 dezembro	FCV
		Francisco Papa: Líder Político-Moral Global	05 dezembro	FAH
CONGRESSOS	01	VI Congresso Internacional Desporto e Mar	27 outubro	CNF UMA
DIAS ABERTOS/ SESSÕES DE BOAS VINDAS		II Erasmus International Week	13 a 15 março	UPC
		Receção aos Alunos Brasileiros a frequentar o Doutoramento em Ciências da Educação, especialidade de Inovação Pedagógica	31 março	UMA
	05	Receção aos Novos Alunos	15 setembro	UMA
		Receção aos estudantes dos CTeSP e da 2ª fase do Concurso Nacional de Acesso	29 setembro	UMA
		Receção aos Estudantes Internacionais (ao abrigo do Programa Erasmus e do Protocolo de Cooperação com o Free State)	29 novembro	UMA
ENCONTROS		4th CQM Annual Meeting	3 e 4 fevereiro	CQM
		II Encontro de Jovens Investigadores em Ciências da Educação	03 julho	CIE-UMA
	05	Project NCD-CAPomics meeting	05 a 07 julho	CQM FCT
		IV Encontro Internacional Cinema & Território	3 e 4 novembro	CC
		XXXVII Encontro da APHES: O Atlântico na história económica e social	17 e 18 novembro	FCS UMA-CIERL
EXPOSIÇÕES		#Herelstand	14 março	FAH Igreja Evangélica Alemã na Madeira
		ARTE no CAMPUS 3ª (Edição) Espaço e Ação	29 março a 24 abril	FAH
	04	Lá-Lá. Madeira Toys	31 março a 30 abril	FAH M-ITI
		Segunda edição da exposição “#Herelstand	04 outubro	FAH Igreja Evangélica Alemã na Madeira
LANÇAMENTO/ APRESENTAÇÃO DE LIVROS/ PUBLICAÇÕES		União Europeia: reforma ou declínio	01 fevereiro	Instituto Europeu CC
	05	A Guerra nos Balcãs - Jihadismo, Geopolítica e Desinformação	16 fevereiro	Edições Colibri UMA

	Didática e Matética		31 março	FCS CIE-UMa
	Revista TRANSLOCAL e Sessão 1. Ciclo de Conversas "A Cidade para Além de Natureza/Artifício"		26 setembro	UMa-CIERL CMF
	Dossiê Atividades Os Verbos Operativos na Melhoria Cognitiva e na Aprendizagem dos Alunos		07 dezembro	CLEPUL FAH CC
MESAS TEMÁTICAS	Educação Pré-Escolar		20 janeiro	CIE-UMa
	03	Educação para a Ciência	07 abril	CIE-UMa
	Necessidades Educativas Especiais: Inclusão: um compromisso da escola e da comunidade		20 outubro	CIE-UMa
OUTROS	Cerimónia de Atribuição das Bolsas de Estudo por Mérito – Ano letivo 2012/2013		20 janeiro	UMa
	V Fórum da Empregabilidade		16 e 17 fevereiro	OE-UMa
	Sessão de Sensibilização sobre Suporte Básico de Vida		05 março	FRDP UMa
	Assinatura Regulamento do Concurso Igualdade de Género e Cidadania		08 março	SRIAS UMa
	Ação Científico-Pedagógica "Avaliação Inicial: Propostas de Intervenção em Educação Física"		11 março	CDA
	2ª edição da <i>Master Classes</i> em Física de Partículas na Universidade da Madeira		25 março	DF-UMa LIP
	Sessão de Esclarecimento Concurso de Igualdade de Género e Cidadania		31 março	UMa SIG SRIAS
	Ação de formação sobre a plataforma Educast		05 abril	FCT-FCCN CDA
	Tomada de Posse do Reitor e Dia da Universidade		08 maio	UMa
	Concurso UMa Ponte de Esparguete - Edição 2017		10 maio	FCEE OERM
	Cerimónia de entrega da ajuda alimentar às IPSS apoiadas - Concurso UMa Ponte de Esparguete		18 maio	FCEE OERM
	Acontece na Rua das Pretas		09 e 10 junho	UMa CMF
	28	Dia do Asteroide	30 junho	GAUMa AAAM
	Programa Ocupação Científica de Jovens nas Férias 2017		03 a 07 julho	CQM
	V Edição do Curso Intensivo de Verão para Luso-descendentes: Língua, Literatura e Cultura Madeirenses		03 a 28 julho	CCMM – SRAPE FAH
	International Summer School for Proof Theory in First-Order Logic		22 a 27 agosto	UMa Kurt Gödel Society
	Summer School in Intercultural Communication		04 a 09 setembro	CDA ENIEDA
	Encerramento da edição de 2017 da Astronomia no Verão		15 setembro	AAAM GAUMa
	UMa Investigação		29 setembro	UMa
	Cerimónia de entrega dos diplomas da 1ª edição da Pós-Graduação em Controlo de Gestão e Performance e Sessão solene de abertura da 2ª edição da Pós-Graduação em Contabilidade e Fiscalidade		13 outubro	UMa INDEG-ISCTE
	Sessão Solene de Abertura do Ano Académico 2017/2018 e Cerimónia de atribuição do Doutoramento <i>Honoris Causa</i> a Xanana Gusmão		16 outubro	UMa
	Vamos Falar de Livros		18 outubro	FAH
	Ciclo de Conversas "A Cidade para Além de Natureza/Artifício" #3. Movement(s) and Transformation: The Insular City		25 outubro	UMa-CIERL CMF
	Ato Comemorativo do 500º aniversário da divulgação das "95 Teses" de Martinho Lutero		31 outubro	FAH Igreja Evangélica Alemã na Madeira

	Semana Comemorativa do Prematuro		13 a 20 novembro	ESS
	Cimeira Universidade da Madeira – Universidade dos Açores		14 a 17 novembro	UMA UAç
	A Química é Divertida		23 e 24 novembro	CQM
	Comemoração do Dia Nacional da Cultura Científica		24 novembro	DSEAM-SRE UMA-CIERL
PALESTRAS	A Minha Bicicleta Calcula Áreas		04 abril	FCEE
	Turismo Sustentável e Inovação		28 abril	Projeto de Turismo
	05	Programas de Emprego ao abrigo do IEM	10 maio	Polo de Emprego
	Evolução do Mercado de Cruzeiros na Europa		28 junho	Projeto de Turismo
	Dyslexia in the foreign language classroom: EFL teachers training needs and preparedness to teach learners with dyslexia		24 e 27 novembro	FAH
REUNIÕES	02	Reunião mensal do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos	23 junho	CCISP UMa
		Reunião do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas	13 novembro	CRUP UMa
SEMINÁRIOS	Salas de Aula do Futuro: Desafios e Oportunidades		16 a 18 março	UMA DRE
	05	Desporto e Ciência	27 e 28 março	DEFD-UMa
		Como Desenhar e Defender a sua Tese com o Software Idea Puzzle	24 maio	CDA
		Landraces in Greece	20 e 21 setembro	ISOPLEXIS
		IV Seminário à Hora do Almoço Individual variables and text comprehension in a foreign language	30 novembro	CLEPUL CC
SIMPÓSIOS	02	A Liberdade do Cristão – 500 Anos da Reforma Protestante	14 março	FAH Igreja Evangélica Alemã na Madeira
		Open Symposium ECOFIBRAS Eco-Sustainable valorization of Macaronesian invasive vegetable species to obtain fibres with industrial use	03 novembro	CQM
TERTÚLIAS	O Turismo - A Galinha dos ovos de ouro		07 fevereiro	CC
	Small was beautiful – A cegueira da Ganância		21 março	CC
	06	A política de defesa nacional - Uma reflexão e perspetiva sobre a dimensão regional	11 abril	CC
		Políticas Públicas de Cultura: a Autonomia, a Tradição e suas Expressões Performativas	13 junho	CC
		Nascer para Vencer – Pequenos Heróis	14 novembro	CC ESS SESARAM, E. P.E
		Com o Juiz Conselheiro Ireneu Barreto	28 novembro	CC
WORKSHOPS	Casas Aéreas” Architecture Studio Workshop”		05 a 11 fevereiro	FAH Atelier Funchal
	Violência no Namoro		05 abril	NEPUMa
	06	Prepara-te para a nova etapa: mercado de trabalho à vista!	17 maio	Polo de Emprego Serviço de Psicologia da UMa
		II Matemática na UMa A Matemática e as Outras Ciências, as Outras Ciências e a Matemática	12 junho	FCEE
		Software CYPE em Metodologia BIM	18 outubro	FCEE CDA TOPInformática
		3rd Madeira Workshop On Belief Revision, Argumentation, Ontologies, And Norms Braon 2017	16 a 20 novembro	FCEE Universidad Nacional del Sur

Tabela 51. Eventos realizados na Universidade da Madeira, em 2017.

XI – CONCLUSÃO

O conteúdo do presente relatório procura reportar as atividades e ações realizadas na Universidade da Madeira, resultado do esforço e empenho dos funcionários docentes e não docentes, que muito têm feito para adequar a estrutura e funcionamento da Instituição aos constrangimentos atuais e, fundamentalmente, contribuir para uma oferta formativa e de investigação de qualidade, no sentido de vir a cumprir os objetivos inscritos nos seus Estatutos, planos e projetos.

Naturalmente, mantém-se o desafio de procurar alargar a oferta formativa, bem como as candidaturas aos programas de financiamento regional, nacional e internacional, juntamente com a internacionalização da Universidade e o reforço da sua ligação ao meio envolvente, contribuindo para que esta seja, cada vez mais, um ator primordial no desenvolvimento tecnológico, cultural, científico e social da Região e do País.

ANEXO I

DATA	ENTIDADE	OBJETO
PROTOCOLOS		
24-01-2017	Associação do Prémio Infante D. Henrique	As modalidades de cooperação entre as duas instituições serão no domínio da formação, aperfeiçoamento e prestação de serviços nas áreas de interesse comum e em que as suas vocações, instalações e especializações próprias se completam, visando, nomeadamente, contribuir para o desenvolvimento económico e social da Região.
24-01-2017	Instituto Politécnico de Leiria	Visa a criação das condições gerais para a promoção da cooperação científica, pedagógica e técnica, com particular incidência na realização de cursos de formação, em áreas de ensino e de investigação consideradas de interesse comum.
30-01-2017	Governo Regional da RAM/Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus e Laboratório Regional de Engenharia Civil	Protocolo de Cooperação Técnica – Estabelece as formas de cooperação entre o Governo da Região Autónoma da Madeira, e a Universidade da Madeira, através do Laboratório Regional de Engenharia Civil e da Faculdade de Ciências Exatas e de Engenharia, tendo por objetivo genérico o aproveitamento e maximização das potencialidades, experiências e conhecimentos de ambas as partes para desenvolvimento de projetos de interesse comum no domínio das engenharias, mediante a realização de intercâmbios de natureza técnica e científica, de partilha de informação, de formações técnicas especializadas e de valorização profissional, de desenvolvimento de projetos de investigação científica e de inovação tecnológica.
09-02-2017	Acin iCloud Solutions	Assegurar a realização de iniciativas e de ações que contribuam, designadamente para o incremento da formação, qualificação e conhecimento nas áreas científicas e tecnológicas em que a UMA desenvolve atividades de IDT e de prestação de serviços de interesse para a ACIN e para a sua área de atividade, podendo ser associadas à realização das mesmas outras entidades públicas e privadas, mediante mútuo acordo das partes.
23-02-2017	Universidades de: Évora; Aveiro; Beira Interior; Católica Portuguesa; Nova de Lisboa; Porto; Trás-os-Montes e Alto Douro e Instituto Universitário de Lisboa	1 - Colaboração institucional entre as entidades signatárias e a constituição de uma estrutura de cooperação entre as respetivas Escolas Doutorais, denominada “Rede Nacional de Escolas Doutorais” (doravante RnED). 2 – A constituição da RnED visa a melhoria da qualidade dos Programas de Doutoramento (PD), estimulando para o efeito a cooperação interinstitucional e procura conjunta de boas práticas e padrões de qualidade.
24-02-2017	The Premier - Department of the Premier - Free State Province	Estabelecer o procedimento de candidatura, de estudantes do Free State, para os graus de primeiro ciclo da Universidade da Madeira, sob o concurso especial de acesso e admissão para estudantes internacionais.
14-03-2017	Instituto Politécnico de Santarém/Escola Superior de Educação de Santarém	1 - O presente protocolo fixa os termos da colaboração entre a IPS/ESSE e a UMA, no que respeita à investigação científica fundamental e aplicada em Educação, ao debate e publicação científica, ao ensino e à formação avançada de investigadores. 2 – O âmbito da colaboração referida no ponto anterior centra-se na área científica da Educação.
17-03-2017	Altice Labs, S.A.	Estabelecimento de ações de colaboração científico-tecnológica no domínio das especialidades de ambas as partes, tendo em vista o desenvolvimento de atividades voltadas para a formação de recursos humanos e para a difusão de conhecimento.
22-03-2017	Governo Regional da Região Autónoma da Madeira/Secretaria Regional de Agricultura e Pescas	Estabelecer os termos gerais da cooperação institucional entre a SRAP e a UMA com vista a assegurar a realização de ações de cooperação que contribuam, designadamente para o aprofundamento de conhecimentos e a inovação técnica nos setores das atividades agrícola, piscatória e agroindustrial da RAM, podendo ser associadas à realização das mesmas, outras entidades públicas ou privadas, mediante mútuo acordo das partes, e nos termos previstos na Cláusula Terceira.
28-04-2017	Escola Secundária Jaime Moniz	Estabelecer entre as duas entidades, as atividades a desenvolver pelo formando durante a formação prática em contexto real de trabalho. A formação prática, estruturada num plano individual de formação ou roteiro de atividades a desenvolver em contexto de trabalho, assume a forma de estágio e visa a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais, organizacionais e de gestão

		de carreira relevantes para a qualificação profissional a adquirir, para a inserção no mundo de trabalho e para a formação ao longo da vida.
23-05-2017	Universidade de Cabo Verde/Governo Regional da RAM/Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus	Definir os termos da cooperação entre a Universidade de Cabo Verde (Uni-CV), a UMA e a Administração Pública Regional Autónoma da Madeira, através da Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus (SRAPE), no domínio do ensino superior.
30-05-2017	Escola Secundária de Jaime Moniz	Estabelecer entre as duas entidades, as atividades a desenvolver pelo formando durante a formação prática em contexto real de trabalho. A formação prática, estruturada num plano individual de formação ou roteiro de atividades a desenvolver em contexto de trabalho, assume a forma de estágio e visa a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais, organizacionais e de gestão de carreira relevantes para a qualificação profissional a adquirir, para a inserção no mundo de trabalho e para a formação ao longo da vida.
30-05-2017	NOS Madeira	Atribuição de um donativo concedido sem contrapartidas, através de apoio financeiro para frequência no 1º ciclo de estudos a estudantes em situação de carência económica, que assume a forma de bolsa de estudo para pagamento da propina, atribuída através do Fundo de Apoio de Emergência da UMA, visando combater o abandono e o insucesso escolar.
01-06-2017	Escola Secundária de Francisco Franco	Criação de uma relação de cooperação estreita entre a UMA, a SRETC e o CEIM para a realização de iniciativas conjuntas em domínios de interesse comum.
09-06-2017	Governo Regional da RAM/Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais/Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM	Protocolo Adicional nº 11 - Estabelece os termos e as condições da cooperação institucional entre o SRPC, IP-RAM e a ESS, tendo em vista a formação técnico científica, na área do suporte básico de vida (SBV) e da Desfibrilhação Automática Externa (DAE).
19-06-2017	21Knowledge, Unipessoal, Lda	1 – As modalidades de cooperação entre as duas instituições serão no domínio da investigação, formação, aperfeiçoamento e prestação de serviços nas áreas em que as suas vocações, instalações e especializações próprias se completam, visando, nomeadamente, contribuir para o desenvolvimento de atividades formativas no âmbito de projetos Erasmus + Educação e Formação, com enfoque na Ação-Chave 1 (KA1) que promove a formação internacional de docentes e outros profissionais de organizações ligadas à educação e formação. 2 – A 21 Knowledge, através da sua Administração, poderá apresentar propostas de cursos de formação e sugerir temas de investigação ao primeiro outorgante.
24-08-2017	Riga Technical University	Promover a cooperação internacional em educação e pesquisa.
24-08-2017	Universidade de Western Cape (WC)	Promover a cooperação internacional em educação e pesquisa.
20-09-2017	Instituto de Telecomunicações (IT)	Ambas as partes declaram a sua intenção de promover uma cooperação em parceria que possibilite o desenvolvimento de estudos e medidas de aperfeiçoamento profissional no âmbito das áreas científicas existentes nas duas instituições, incluindo, entre outros, os seguintes aspetos: - Desenvolvimento de projetos em comum; - Utilização de instalações; e - Utilização comum de equipamento.
20-09-2017	Universidade Europeia (UE)	Visa a criação de condições para a cooperação científica, pedagógica e técnica.
21-09-2017	Forum Madeira	Assegurar a realização de ações de colaboração e cooperação que contribuam, designadamente para o incremento e aprofundamento de conhecimentos nas áreas científicas e tecnológicas em que a UMA desenvolve atividade de Inovação e de prestação de serviços à comunidade, podendo ser associadas à realização das mesmas, outras entidades públicas ou privadas, mediante mútuo acordo das partes.
10-10-2017	Ginásio 24/7 Fitness	Acolher estudantes dos cursos de Licenciatura em Educação Física e Desporto (1º ciclo) e do mestrado em Atividade Física e Desporto (2º ciclo) da UMA, tendo em vista a realização de prática de estágio, de trabalhos curriculares, de projetos e trabalhos de investigação científica, trabalhos estes que constituem mais-valias para a formação superior dos estudantes e para o desenvolvimento e qualidade das atividades que as organizações locais promovem.
10-10-2017	Innovation Fitness Lab	Acolher estudantes dos cursos de Licenciatura em Educação Física e Desporto (1º ciclo) e do mestrado em Atividade Física e Desporto (2º ciclo) da UMA, tendo em vista a realização de prática de estágio, de trabalhos curriculares, de projetos e trabalhos de investigação científica, trabalhos estes que constituem mais-valias para a formação

		superior dos estudantes e para o desenvolvimento e qualidade das atividades que as organizações locais promovem.
10-10-2017	Madeira Andebol SAD	Acolher estudantes dos cursos de Licenciatura em Educação Física e Desporto (1º ciclo) e do mestrado em Atividade Física e Desporto (2º ciclo) da UMA, tendo em vista a realização de prática de estágio, de trabalhos curriculares, de projetos e trabalhos de investigação científica, trabalhos estes que constituem mais-valias para a formação superior dos estudantes e para o desenvolvimento e qualidade das atividades que as organizações locais promovem.
17-10-2017	Centro Social e Desportivo de Câmara de Lobos	Acolher estudantes dos cursos de Licenciatura em Educação Física e Desporto (1º ciclo) e do mestrado em Atividade Física e Desporto (2º ciclo) da UMA, tendo em vista a realização de prática de estágio, de trabalhos curriculares, de projetos e trabalhos de investigação científica, trabalhos estes que constituem mais-valias para a formação superior dos estudantes e para o desenvolvimento e qualidade das atividades que as organizações locais promovem.
17-10-2017	Clube Desportivo da Ribeira Brava	Acolher estudantes dos cursos de Licenciatura em Educação Física e Desporto (1º ciclo) e do mestrado em Atividade Física e Desporto (2º ciclo) da UMA, tendo em vista a realização de prática de estágio, de trabalhos curriculares, de projetos e trabalhos de investigação científica, trabalhos estes que constituem mais-valias para a formação superior dos estudantes e para o desenvolvimento e qualidade das atividades que as organizações locais promovem.
17-10-2017	Associação para o Planeamento da Família (APF)	As modalidades de cooperação entre as duas Instituições serão no domínio investigação, formação e participação em projetos conjuntos nas áreas de interesse comum e em que as suas vocações e especializações próprias se completem, visando, nomeadamente contribuir para o desenvolvimento nas áreas do planeamento familiar e educação e saúde sexual e reprodutiva.
20-10-2017	Clube Desportivo Nacional	Estágio como treinador de Futebol - Promover a integração e aprendizagens como treinador de Futebol em contexto de trabalho.
23-10-2017	Centro Comercial La Vie Funchal	Tem como objeto a definição de uma estratégia de cooperação tendo em vista a realização da Exposição “Nascer para Vencer”, constituída por fotografias de bebés prematuros e frases inspiradoras sob o mesmo tema, a realizar no Centro Comercial La Vie Funchal, ativo sob gestão da Primeira Outorgante, de 13 a 20 de novembro de 2017.
30-10-2017	Ginásio Aquagym	Estágio em Atividades de Ginásio – UC de Intervenção em Desporto I e II - Permitir a observação e vivência do maior número possível de atividades oferecidas no ginásio em contexto laboral. Identificar e compreender a missão e composição da Instituição acolhedora, bem como a estrutura e dinâmica dos seus recursos humanos.
30-10-2017	Ginásio Madfitness	Estágio em Atividades de Ginásio – UC de Intervenção em Desporto II - Permitir a observação e vivência do maior número possível de atividades oferecidas no ginásio em contexto laboral. Identificar e compreender a missão e composição da Instituição acolhedora, bem como a estrutura e dinâmica dos seus recursos humanos.
31-10-2017	Instituto Superior Técnico/Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	O IPFN e a UMA, manifestando a vontade comum de buscar formas de sinergia que potenciem aqueles desideratos em benefício de ambos, concordam que a melhor forma para o efeito neste momento é a criação de um Polo do IPFN na UMA.
08-11-2017	M&J Pestana – Sociedade de Turismo da Madeira	Estágio em Atividades de Ginásio – UC de Intervenção em Desporto I e II - Permitir a observação e vivência do maior número possível de atividades oferecidas no ginásio em contexto laboral. Identificar e compreender a missão e composição da Instituição acolhedora, bem como a estrutura e dinâmica dos seus recursos humanos.
20-11-2017	Ordem dos Advogados – Conselho Regional da Madeira	Colaborar na organização de ações de formação, congressos, conferências, seminários, especializações, pós-graduações e na organização de eventos de índole científica, bem como de promoção e divulgação de eventos formativos e atividades de investigação e estudo que permitam, também, para além de toda a componente técnico-jurídica, uma maior interação entre os operadores judiciais, designadamente, entre os Advogados, Advogados Estagiários, a Magistratura, e o corpo docente e discente da UMA, numa busca constante pela boa administração da justiça que tenta, em cada dia, encontrar respostas às questões sociais e humanas que se vão suscitando num Estado de Direito.

22-11-2017	Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.	O projeto tem por finalidades: a) Identificação de estilos de vida e literacia em saúde dos trabalhadores da Empresa dos Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.; b) Intervenção, junto aos trabalhadores, para promoção de estilos de vida saudáveis e literacia em saúde; c) Avaliação de resultados do projeto.
24-11-2017	Carlos Rebole Ginásio	Estágio em Atividades de Ginásio – UC de Intervenção em Desporto II - Permitir a observação e vivência do maior número possível de atividades oferecidas no ginásio em contexto laboral. Identificar e compreender a missão e composição da Instituição acolhedora, bem como a estrutura e dinâmica dos seus recursos humanos.
30-11-2017	Câmara Municipal do Funchal	Estágio em Atividades de Ginásio – UC de Intervenção em Desporto I e II - Permitir a observação e vivência do maior número possível de atividades oferecidas no ginásio em contexto laboral. Identificar e compreender a missão e composição da Instituição acolhedora, bem como a estrutura e dinâmica dos seus recursos humanos.

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO

27-01-2017	La Rossa Technologies, Lda	Pesquisa e teste da tecnologia de higiene "SECADIS".
17-11-2017	Universidade dos Açores	Manifestar junto do Governo da República o seu interesse em acompanhar de perto o esforço nacional para a criação de estruturas científicas de caráter global, nomeadamente, dos designados Observatório do Atlântico e do Azores Air Center, através da integração de representantes institucionais nos grupos de trabalho constituídos, ou que se venham a constituir, para o efeito.

ADENDAS

30-01-2017	Governo Regional da RAM/Secretaria Regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus e Laboratório Regional de Engenharia Civil	Primeira Adenda - O Plano de ações de cooperação de 2017 visa a colaboração de docentes e de alunos da UMA em diferentes áreas da Engenharia com as equipas multidisciplinares do Laboratório Regional de Engenharia Civil para o acompanhamento e realização conjunta de estudos técnicos específicos e de projetos de investigação, na perspetiva da valorização profissional e do desenvolvimento de trabalhos e de estágios de natureza curricular, científica e profissional, com especial incidência nos domínios da engenharia, nos termos do disposto nas alíneas c) e d) do artigo 3º do Protocolo de Cooperação Técnica, sem prejuízo das restantes.
------------	--	---

ANEXOS TÉCNICOS

13-01-2017	Diocese do Funchal e Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria	Anexo Técnico nº 1 - É vontade dos Outorgantes criar o Projeto "Uma intervenção": a solidariedade baseada no conhecimento. A cooperação entre as partes privilegiará intervenção de alunos, docentes e funcionários em ações de voluntariado social, na Freguesia do Imaculado Coração de Maria.
23-01-2017	Secretaria Regional de Educação e Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco	Anexo Técnico nº XXXV – Desenvolver um projeto de intervenção comunitária, em áreas estratégicas e relevantes da saúde dos alunos da Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco, designadamente Promoção de Estilos de Vida Saudáveis e Literacia em Saúde.
24-01-2017	Instituto Politécnico de Leiria	Anexo Técnico nº 1 – Estabelecer a colaboração da ESTTM-IPL no Curso Técnico Superior Profissional em Cozinha e Produção Alimentar a ser remetido e registado na Direção-Geral do Ensino Superior, pela ESTG-UMa.
15-02-2017	Acin iCloud Solutions	Anexo Técnico nº 1 - Estabelecer a colaboração do Segundo Outorgante no Curso Técnico Superior Profissional em Tecnologias e Programação em Sistemas de Informação, a ter lugar na Ribeira Brava, a ser remetido e registado na Direção-Geral do Ensino Superior pela ESTG-UMa.
14-02-2017	CELFF – Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	Anexo Técnico nº 1 - Estabelecer a colaboração do Segundo Outorgante no Curso Técnico Superior Profissional em Cozinha e Produção Alimentar a ser remetido e registado na Direção-Geral do Ensino Superior pela ESTG-UMa.
27-09-2017	Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril – ESHTe	Anexo Técnico nº 1 – Estabelecer a colaboração da ESHTe no Curso de Primeiro Ciclo em Direção e Gestão Hoteleira a ser remetido e registado na Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, pela ESTG-UMa.

06-10-2017	Governo Regional da RAM/Secretaria Regional de Educação	Anexo – A regulação dos termos de cooperação entre a UMA, através do MEEFEBS do DEFED-UMA, e a SER, através da DRE, no que diz respeito ao desenvolvimento e implementação das atividades decorrentes do Projeto de Investigação “Educação Física nas Escolas da RAM – Compreender, intervir, transformar (EFERAM-CIT)”.
10-10-2017	CELFF – Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	Anexo Técnico nº 2 – Estabelecer a colaboração do Segundo outorgante na Licenciatura em Direção e Gestão Hoteleira a ser submetido à A3Es pela UMA, através da Escola Superior de Tecnologias e Gestão da Universidade da Madeira (ESTG-UMA).
22-11-2017	Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.	Anexo I – O projeto prevê o desenvolvimento das seguintes ações: a) Aplicação de um inquérito sobre estilos de vida e literacia em saúde, dirigido aos trabalhadores em dois momentos, ano 2017 e 2020; b) Análise dos dados resultantes dos inquéritos formulando um diagnóstico de estilos de vida e literacia em saúde; c) Priorização de áreas problemáticas a intervir; d) Planeamento de atividades no âmbito de promoção de estilos de vida saudáveis e literacia em saúde; e) Implementação das atividades; f) Avaliação de resultados do projeto; g) Divulgação de resultados em publicações e eventos científicos com dados agrupados e anonimizados.

TERMOS ADITIVOS

13-02-2017	Universidade do Minho	Constitui objeto do presente Termo Aditivo a lecionação na UMA de uma disciplina do Primeiro Ciclo do Curso de Economia.
------------	-----------------------	--

ACORDOS DE ESTÁGIO/COLABORAÇÃO

18-01-2017	Escola Secundária de Francisco Franco	Proporcionar aos alunos do Curso de Educação e Formação – Técnico de Apoio à Gestão da ESFF, a formação no contexto de trabalho, estágio, com início a 02 de maio de 2017 e com a duração de 210 horas, a decorrer no ano letivo da frequência do referido curso.
03-02-2017	ARDITI – Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação Tecnologia e Inovação	Promover a criação do Observatório Oceânico da Madeira, adiante designado OOM, com o objetivo de promover a criação de um Pólo de Excelência, catalisador de oportunidades, reconhecido internacionalmente, reunindo uma comunidade multifacetada dedicada à investigação científica, à inovação, à formação, à disseminação das Ciências, Tecnologias e Culturas do Mar, tendo como base o potencial existente na RAM nas instituições nela sediadas, incluindo instituições de ensino superior, institutos de investigação, empresas, ou entidades governamentais, com atividade relevante e competência reconhecida na área do mar.
02-03-2017	Câmara Municipal de Câmara de Lobos	Assegurar a cooperação entre a UMA e a CMCL e estabelece os princípios e deveres para a realização de Estágios Disciplinares, no âmbito da Licenciatura em Ciências da Cultura/Estudos da Cultura.
20-04-2017	Escola Secundária de Francisco Franco	Desenvolver em contexto de trabalho (FCT), tanto quanto possível, salvaguardadas as possibilidades e as necessidades da entidade de acolhimento, as competências do Perfil de Desempenho do Aluno à saída do curso, inseridas na Portaria Nº 913/2005, de 26 de setembro, que cria o Curso Profissional de Técnico de Informática de Gestão.
26-04-2017	Escola Secundária de Francisco Franco	Proporcionar aos alunos do Curso de Educação e Formação – Técnico de Instalação e Gestão de Redes da ESFF, a formação no contexto de trabalho, estágio, com início a 02 de maio de 2017 e com a duração de 210 horas, a decorrer no ano letivo da frequência do referido curso.
23-05-2017	Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	Estabelecer, entre as duas entidades, as atividades a desenvolver pelo formando durante a formação prática em contexto real de trabalho. A formação prática, estruturada num plano individual de formação ou roteiro de atividades a desenvolver em contexto de trabalho, assume a forma de estágio e visa a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais, organizacionais e de gestão de carreira relevantes para a qualificação profissional a adquirir, para a inserção no mundo de trabalho e para a formação ao longo da vida.
27-04-2017	Escola Secundária de Francisco Franco	Proporcionar aos alunos do Curso de Educação e Formação – Técnico de Controlo de Qualidade Alimentar, da ESFF, a formação no contexto de trabalho, estágio, com início a 02 de maio de 2017 e com a duração de 210 horas, a decorrer no ano letivo da frequência do referido curso.
01-06-2017	Escola Secundária de Francisco Franco	Desenvolver em contexto de trabalho (FCT), tanto quanto possível, salvaguardadas as possibilidades e as necessidades da entidade de acolhimento, as competências do Perfil de Desempenho do Aluno Tiago Gonçalves Aguiar à saída do curso, inseridas na Portaria Nº 913/2005, de 26 de setembro, que cria o Curso Profissional de Técnico de Informática de Gestão.

01-06-2017	Escola Secundária de Francisco Franco	Desenvolver em contexto de trabalho (FCT), tanto quanto possível, salvaguardadas as possibilidades e as necessidades da entidade de acolhimento, as competências do Perfil de Desempenho do Aluno Francisco Miguel Quintal Gonçalves à saída do curso, inseridas na Portaria Nº 913/2005, de 26 de setembro, que cria o Curso Profissional de Técnico de Informática de Gestão.
	Nó do GBIF em Portugal (GBIF Portugal)	O Acordo de Nível de Serviço tem por objeto a disponibilização de serviços de apoio e de alojamento de dados à publicação de dados através da GBIF.
26-07-2017	Fundação BIAL	Programa de pesquisa: Experiências humanas excecionais em contexto familiar.
11-10-2017	Porto Bay – Hotéis e Resorts, S.A.	Assegurar a cooperação entre a UMa e a IA e estabelecer os princípios e deveres para a realização de estágios, no âmbito da Licenciatura em Direção Hoteleira.
11-10-2017	Hotel Quinta da Serra - Adoniaminta Unipessoal, Lda	Assegurar a cooperação entre a UMa e a IA e estabelecer os princípios e deveres para a realização de estágios, no âmbito da Licenciatura em Direção Hoteleira.
11-10-2017	Sociedade Turística Palheiro Ferreiro, S.A.	Assegurar a cooperação entre a UMa e a IA e estabelecer os princípios e deveres para a realização de estágios, no âmbito da Licenciatura em Direção Hoteleira.
11-10-2017	QSJ – Empreendimentos Turísticos, Unipessoal, Lda	Assegurar a cooperação entre a UMa e a IA e estabelecer os princípios e deveres para a realização de estágios, no âmbito da Licenciatura em Direção Hoteleira.
11-10-2017	Savoy – Investimentos Turísticos, S.A.	Assegurar a cooperação entre a UMa e a IA e estabelecer os princípios e deveres para a realização de estágios, no âmbito da Licenciatura em Direção Hoteleira.
11-10-2017	Ponta da Cruz – Sociedade Imobiliária e Gestão Hotéis, S.A.	Assegurar a cooperação entre a UMa e a IA e estabelecer os princípios e deveres para a realização de estágios, no âmbito da Licenciatura em Direção Hoteleira.
11-10-2017	M&J Pestana – Sociedade de Turismo da Madeira, S.A.	Assegurar a cooperação entre a UMa e a IA e estabelecer os princípios e deveres para a realização de estágios, no âmbito da Licenciatura em Direção Hoteleira.
11-10-2017	ITI – Sociedade de Investimentos Turísticos na Ilha da Madeira, S.A.	Assegurar a cooperação entre a UMa e a IA e estabelecer os princípios e deveres para a realização de estágios, no âmbito da Licenciatura em Direção Hoteleira.
11-10-2017	Pestana CR7 – Madeira Hotel Investimentos Turísticos, S.A.	Assegurar a cooperação entre a UMa e a IA e estabelecer os princípios e deveres para a realização de estágios, no âmbito da Licenciatura em Direção Hoteleira.
11-10-2017	Lucullumar – Sociedade Hoteleira e Turismo, S.A.	Assegurar a cooperação entre a UMa e a IA e estabelecer os princípios e deveres para a realização de estágios, no âmbito da Licenciatura em Direção Hoteleira.
13-10-2017	CELFF – Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal, S.A.	Assegurar a cooperação entre a UMa e a IA e estabelecer os princípios e deveres para a realização de estágios, no âmbito da Licenciatura em Direção Hoteleira.
04-12-2017	Direção Regional da Cultura	Assegurar a cooperação entre a UMa e a DRC e estabelecer os princípios e deveres para a realização de Estágios, no âmbito do Mestrado ou 2º Ciclo em Linguística: Sociedades e Culturas.
04-12-2017	Direção Regional da Cultura	Assegurar a cooperação entre a UMa e a DRC e estabelecer os princípios e deveres para a realização de Estágios, no âmbito da Licenciatura ou 1º Ciclo em Estudos de Cultura.

ANEXO II

GRAU	CURSO	DECISÃO CA	DECISÃO CA APÓS RELATÓRIO FOLLOW UP	ACREDITAÇÃO ATÉ
1º CICLO	Artes Visuais (anterior denominação: Arte e Multimédia)	Acreditar 1 ano (com condições) 04-04-2017		04/abr/18
	Enfermagem	Acreditar 1 ano (com condições) 25-01-2017	Acreditar 6 anos contados a partir da data da acreditação condicional referida 26-02-2018	25/jan/23
2º CICLO	Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica	Acreditar 1 ano (com condições) 11-05-2016	Prorrogação da acreditação condicional por 2 anos contados a partir da data do termo da acreditação condicional por um ano 19-06-2017	11/mai/19
	Design de Media Interativos	Acreditar 6 anos 05-04-2017	–	05/abr/23
	Linguística: Sociedade e Culturas (antiga denominação: Estudos Linguísticos e Culturais)	Acreditar 1 ano (com condições) 28-12-2016	Acreditar 6 anos contados a partir da data da acreditação condicional 18-10-2017	28/dez/22

